

- 1 **Data: 22 de fevereiro de 2017.**
 2 **Horário: 09h às 15h.**
 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguazu**
 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Adroaldo Gasparotti de Barros	Presente	Titular	COSEMS
	Carlos Alberto de Andrade	Justificativa	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Justificativa	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Justificativa	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Presente	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Justificativa	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniela Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Presente	Suplente	CRN8
13	Alexsandra Santos Silva	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Justificativa	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

	Marcos Aparecido dos Santos	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphim	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Justificativa	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlosvski Vetorazzi	Ausente	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	João Maria Ferrari Chagas	Justificativa	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Presente	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ivo Pedroso	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

5
6
7

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Aprovação da Atas da 237ª Reunião Ordinária de 29 de novembro de 2016; da 3ª Reunião Extraordinária de 29 de novembro de 2016, 238ª Reunião Ordinária de 16 de dezembro de 2016 e 4ª Reunião Extraordinária de 16 de dezembro de 2016;

2º Assunto: Alteração na transferência fundo a fundo de recursos federais a estados e municípios (Apresentação e discussão 60');

3º Assunto: Atualização do Projeto Vida no Trânsito em 2016 e apresentação do Planejamento para o ano de 2017 (Apresentação e discussão 45');

4º Assunto: Constituição da Comissão que elaborará o Regimento Interno da Comissão de Ética do CES/PR (15');

5º Assunto: Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 3º Quadrimestre 2016, VIGIASUS e Acompanhamento dos Projetos da SESA (60');

6º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Bom dia, Conselheiros e Conselheiras, já
12 estamos todos a postos. Vamos dar início a nossa reunião e aprovação da Pauta. Verificação do
13 *quorum*. Acho que estou desaprendendo. Favor ergam seus crachás. *Quorum* adequado. Vamos
14 para a aprovação da nossa Pauta. D. Rosalina, inclusão de Pauta?” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)**
15 “Bom dia, Rosalina, Usuária ASSEMPA. A Comissão da Organização da Conferência Temática de
16 Saúde da Mulher pede ponto de pauta. Para apresentação do Regimento Interno da Macrorregional.
17 O nosso Regulamento das Macros.” **Sra. Márcia (PASTORAL DA SAUDE)** “Comissão de Educação
18 Permanente pede também ponto de pauta, obrigada.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Alô, da Comissão
19 Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Comissão Intersetorial em Recursos Humanos.” **Sr.**
20 **Manoel (SINDINAPI)** “Bom, a Comissão de Assistência e Acesso ao SUS, ela está pedindo aqui,
21 assuntos para deliberação de Comissão.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “A Mesa
22 Diretora também pede inclusão de pauta, dois assuntos de deliberação da Mesa Diretora, mas junto
23 lá com as Comissões.” Aguardou mais alguém se pronunciar, não havendo, continuou: “Mais alguém
24 de Comissão precisa de deliberação e ponto de pauta? Ah, Saúde Mental. Saúde Mental passou a
25 solicitação para a Secretaria Executiva.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “E a Organização da Vigilância,
26 não vai pedir pauta? Da Vigilância, é a Olga do SindSaúde. Comissão da Organização da Vigilância
27 em Saúde.” **Sra. Cleide (SESA)** “Não foi pedido pauta. Olga, não me trouxeram nenhum ponto de
28 pauta para esta discussão, para o Plenário.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Mas eu quero o registro da
29 Ata da reunião que aconteceu na segunda-feira. Mas é para o Pleno mesmo, para informes.” **Sra.**
30 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Ok. Maurício, desculpa. Aprovação da pauta. Com todas
31 as inclusões. Por favor ergam seus crachás. Pauta aprovada.” **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)**
32 “Bom dia, Conselheiros, Conselheiras. Passando a fazer a informação das justificativas para esta
33 reunião: Sr. Jonas Braz, Sr. Jeremias Bequer Brizola, Sr. João Maria Ferrari Chagas, Sra. Rubia
34 Daniela Thieme, Sr. Wilson de Souza Silva e Jorge Stoianov Filho. Passando agora a informar as
35 substituições para esta reunião: a Pastoral da Criança informa o nome da Titular e da nova Suplente
36 para compor a nova Gestão dois mil e dezesseis a dois mil e dezenove, informa a Titular Clarice
37 Siqueira dos Santos, e a Suplente Sra. Avila Maria Garrè Savi de Andrade em substituição à
38 Rosângela Regina Reinaldin. O COSEMS, Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde
39 do Paraná, informa os seus representantes do Segmento Gestor para a Gestão dois mil e dezesseis
40 a dois mil e dezenove do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde do Paraná, Titular,
41 Adroaldo Gasparotti de Barros em substituição ao Sr. Antonio Garcez Novaes Neto. E o Suplente,

42 Sr. Carlos Alberto de Andrade em substituição a João Carlos Strassacapa. A Secretaria de Estado
43 da Saúde através do Ofício zero quatro, zero nove dois mil e dezessete barra GS, informa, indica os
44 representantes titulares e suplentes da SESA e do Fundo Estadual de Saúde o FUNSAÚDE no
45 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Pela Secretaria de Estado da Saúde, Titular Sr. Sezifredo
46 Paulo Alves Paz e Suplente Sra. Maria do Carmo de Oliveira. Pelo Fundo Estadual de Saúde, o
47 FUNSAÚDE, o Titular Sr. Guilherme Graziani em substituição à Sra. Cleide Aparecida de Oliveira. E
48 o Suplente, Sr. Juliano Schmidt Gevaerd. Através do Ofício número zero dois quatro nove,
49 Coordenação NEMS Paraná do Ministério da Saúde, informa que os representantes do Núcleo
50 Estadual do Ministério da Saúde, no Conselho Estadual de Saúde do Paraná, respectivamente são:
51 Sr. Alexandre Teixeira na condição de Titular em substituição ao Sr. Moacyr Gerolomo e o Sr. Jorge
52 Stoianov Filho na condição de Suplente. E o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná,
53 SINDIFAR, por meio do Ofício zero onze, SINDIFAR barra dois mil e dezessete informa a
54 substituição de representantes junto ao Conselho Estadual de Saúde do Paraná, informa como
55 Titular o Sr. Fabio Stahlschmidt em substituição ao Sr. Nilson Hideki Nishida e como suplente a Sra.
56 Graciele de Pintor. Foram estas as substituições. Obrigado.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
57 **(CREF9/Paraná)** “Bom dia Conselheiros e Conselheiras, reforçando somente com relação ao horário
58 do *check out* às doze horas, após o *check out* do hotel. Ao falar ao microfone, sempre lembrar de
59 falar seu nome e sua entidade que representa. Dos expedientes recebidos, recebemos a Revista
60 RADIS, a Revista Voz Saúde da FEMIPA e foi encaminhado ao *e-mail* dos Conselheiros e das
61 Conselheiras o Relatório das ações envolvidas pelo Ministério da Saúde através do Programa Brasil
62 Sorridente, da Política Nacional de Saúde Bucal. Este documento foi enviado a todos por *e-mail*,
63 todos já têm ciência, então fica o registro no Pleno do envio deste documento. Nós queremos
64 somente solicitar aos novos Conselheiros e Conselheiras que se levantem para que o Pleno possa
65 conhecê-los e se apresentem posteriormente.” **Sr. Adroaldo (COSEMS)** “Bom dia, sou Adroaldo
66 representando o COSEMS. Estou na saúde pública desde dois mil e um. Sou do município de Cruz
67 Maltina. Assumi a Secretaria em dois mil e onze, estou no terceiro mandato. Estou grato por ter sido
68 indicado pelo COSEMS para estar neste espaço democrático.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
69 **(CREF9/Paraná)** “Obrigado Adroaldo, seja bem vindo, aguardamos sua contribuição para o Controle
70 Social.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Dando continuidade, passamos a aprovação
71 da Ata da Ducentésima Trigésima Sétima Reunião Ordinária de vinte e nove de novembro de dois
72 mil e dezesseis, gostaria de saber se tem alguma alteração, contribuição para que possamos passar
73 a aprovação. Nenhuma?” **Sr. Luis Américo Delfin (SINDPETRO)** “É da Terceira que a Senhora está
74 falando?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Não, da dois três sete. Então passemos à
75 aprovação por favor, ergam seus crachás para aprovação desta Ata. Obrigada, aprovada.
76 Abstenção, duas abstenções. Contrários? Nenhum contrário. Passemos agora à Terceira Reunião
77 Extraordinária de vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis. Contribuições por favor?
78 Alterações.” **Sr. Luis Américo Delfin (SINDPETRO)** “Eu vim por meio desta, venho por meio desta,
79 pedir o áudio da Terceira Reunião que tem algumas omissões aqui na fala. E eu gostaria que ela
80 fosse aprovada na próxima reunião, poderia ser?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
81 “Eu acho que não tem problema, alguma intervenção do Pleno, o Pleno concorda? Então vamos
82 fazer o seguinte: levantem seus crachás para aprovação sobre a solicitação. Aprovado. Fica para a
83 próxima reunião após a revisão pelo áudio.” **Sr. Luis Américo Delfin (SINDPETRO)** “Isso,
84 obrigado.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Terezinha tinha pedido?” (falas sem
85 microfone) Zuleide continua. “Ok. A Ducentésima Trigésima Oitava Reunião Ordinária de dezesseis
86 de dezembro de dois mil e dezesseis, temos contribuições, alterações? Nenhuma, podemos passar
87 para a aprovação? Por favor, ergam seus crachás. Ok. Abstenções. Por favor, desçam seus crachás
88 aqueles que, Terezinha, você está abstenendo? Então tá. Abstenções ergam seus crachás. Três.
89 Contrários? Nenhum. Obrigada. Passem o microfone.” **Sra. Terezinha Lima (IBDVA)** “Bom dia, eu
90 me abstive nas duas reuniões, porque eu não estava presente nestas duas reuniões, estava o
91 Titular.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Agora passemos à Quarta Reunião
92 Extraordinária de dezembro de dois mil e dezesseis. Contribuições, alterações, por favor. Nenhuma.
93 Passemos à aprovação, por favor, os favoráveis ergam seus crachás. Obrigada. Abstenções. Uma
94 abstenção. Contrários. Nenhum. Obrigada. Passando agora ao segundo assunto, Alteração na
95 Transferência Fundo a Fundo de Recursos Federais a Estados e Municípios. Passemos a
96 apresentação e discussão.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Esclarecimento Mesa, Olga SindSaúde.” **Sra.**
97 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Pois não.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Nós discutimos e

98 aprovamos uma reformulação do Regimento nas Reuniões Extraordinárias, Terceira e Quarta. Eu
99 não, como a gente tinha aprovado e hoje foi referendado a Ata. Nós não havíamos discutido, com
100 relação ao tempo de exposição, uma limitação que na Pauta está para sessenta minutos a exposição
101 deste item, e se a minha memória pode estar falhando obviamente, eu entendi que nós aprovamos
102 uma diminuição para trinta minutos de exposição, então estou pedindo esclarecimento a Mesa
103 porque como de fato, como a gente não tem o documento, né.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
104 **(ACISPAR)** “Nós até revisamos toda esta Pauta ontem, pela Mesa Diretora, na data do dia dez, eu
105 acho, nós tivemos a reunião da Mesa Diretora, mas geralmente nos dias das Comissões a Mesa
106 Diretora, neste mandato resolveu sempre revisar. E aí, nesta revisão, pegamos o Regimento, como a
107 pauta tinha sido aprovada anterior até que este Regimento estivesse sido publicado, porque ele
108 começa a valer após homologação e publicação, então não tínhamos como fazer isso retroativo,
109 então esta Pauta está vigorando naquele Regimento. A partir da próxima pauta, já tem que estar
110 enquadrados nos trinta minutos porque não tínhamos este tempo hábil, porque a gente convida as
111 entidades, a gente vê o tempo que ela necessita para apresentação e então a gente prepara e faz a
112 composição da Pauta. Nós ainda, nesta Pauta, estamos regidos pelo Regimento anterior, aí não tem
113 como, após publicação, homologação, aprovação, não dá tempo de informar à Entidade que não
114 pode ser mais isso, mudou o jogo, então está valendo este Regimento para a próxima Pauta.” **Sra.**
115 **Olga (SINDSAÚDE)** “Ok, entendi, então solicito que a pessoa que vai apresentar, seja objetiva para
116 que a gente possa ter mais tempo para os debates do que para a exposição, obrigada.” **Sra. Zuleide**
117 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Estão solicitando alteração desta Pauta porque quem deverá
118 apresentar esta Pauta seria o Olavo, e ele não chegou ainda, então vamos andar para a próxima
119 Pauta, para a gente poder não perder o tempo e a nossa reunião ser otimizada. Então, solicitaria
120 Atualização do Projeto Vida no Trânsito em dois mil e dezesseis e Apresentação do Planejamento
121 para o ano de dois mil e dezessete. Apresentação e discussão de quarenta e cinco minutos.
122 Lembrando a todos que esta Pauta, ela foi apresentada ontem em todas as Comissões, então depois
123 nós precisamos da contribuição de cada Comissão do que seria, do que ficou definido para que a
124 gente possa otimizar a nossa discussão neste ponto de Pauta.” **Sr. Emerson (SESA)** “Ok, bom dia a
125 todos e todas. Meu nome é Emerson, sou psicólogo e trabalho no CEPI, Centro de Epidemiologia, na
126 Divisão de Doenças e Agravos não Transmissíveis, dentro desta área de Vigilância, as DANTES,
127 Vigilância das Dantes que está a Vigilância de Violências e Acidentes, na qual é responsável pela
128 Coordenação Técnica do Programa Vida no Trânsito. A responsável técnica pelo Projeto, Tânia
129 Mascarenhas, não pode estar presente com a gente esta semana, pois teve o falecimento de uma
130 pessoa da família. A Chefe da Divisão, Alice deve estar vindo para cá, nós fomos informados que
131 seria o terceiro ponto de Pauta, mas vamos tocando, ela deve chegar, se tiver alguma coisa que eu
132 não consiga esclarecer, ela chega na sequência. Bom, lembrando que o Projeto já foi apresentado
133 em Plenária e em todas as Comissões técnicas no ano passado, quando ficou definido por uma
134 maior integração e participação, inclusive na Comissão Estadual do Vida no Trânsito de um
135 representante do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Como as ações do Vida no Trânsito, não
136 estavam contempladas ou previstas no Plano Estadual de Saúde, por isso esta apresentação do
137 Relatório das Ações e do Planejamento dois mil e dezessete. A Comissão foi instituída por Decreto
138 Governamental em dois mil e treze, mas já vínhamos nos reunindo desde dois mil e onze com um
139 grupo Intersetorial, essa Comissão Estadual.” Passou para a apresentação disponível no *site* do
140 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. **(F2)** Emerson continua a apresentação, mostrando os
141 números de maior incidência, ações de dois mil e dezesseis e o Planejamento para dois mil e
142 dezessete, bem como o Cronograma de Atividades. Informou também os custos e orçamento para
143 este Projeto e Ações. Ao final da apresentação agradeceu a todos.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
144 **Costa (ACISPAR)** “Muito obrigada, só um minutinho que estou fazendo as inscrições. Gostaria o
145 seguinte: como no início nós falamos, todas estas apresentações passaram pelas Comissões, então
146 a gente gostaria que as Comissões, primeiro, se pronunciassem a respeito de algum ponto que ficou,
147 que vocês trariam aqui para o Pleno, para depois com estas contribuições, boa parte acaba
148 esclarecendo os demais, para depois abrir às demais inscrições, tá? Gostaríamos de dar as boas
149 vindas ao Guilherme, temos, pedimos que já se apresentasse.” **Sr. Guilherme (SEGUNDA**
150 **REGIONAL DE SAÚDE)** “Bom dia a todos e a todas, meu nome é Guilherme Graziani, sou Diretor
151 da Segunda Regional. Muitos dos Senhores já me conhecem, eu já estive aqui neste Conselho em
152 dois mil e doze e dois mil e treze, tive a oportunidade de estar como Vice-Presidente da Mesa junto
153 com a Joelma na época. Na época, como representante dos Trabalhadores pelo CRO. E hoje eu

154 retorno como Conselheiro para contribuir com vocês, muito obrigado e um ótimo dia de trabalho.”
155 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Comissões, Acesso?” **Sr. Manoel (SINDINAPI)** “De
156 fato este Projeto Vida no Trânsito em dois mil e dezesseis e apresentação do Planejamento para o
157 ano de dois mil e dezessete foi apresentado ontem na Comissão de Acesso ao SUS e juntamente
158 com a Comissão de Saúde Mental. Houve algumas perguntas, alguns questionamentos, mas todos
159 esclarecidos, então o parecer foi favorável ao Projeto, tranquilo. Na nossa Comissão, juntamente
160 com a Comissão de Saúde Mental, passou e de fato estamos aqui hoje para esclarecer que
161 apresentaram lá ontem. Obrigado.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Olga, pela
162 Comissão.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Coordenadora da CISTT. Foram feitas várias discussões a
163 respeito da apresentação do Projeto, inclusive colocando que a gente permanece numa posição de
164 fazer campanhas diante de um quadro bastante grave de acidentes graves e fatais e que há
165 necessidade de ter medidas efetivas nas causas e não apenas nas consequências. Então, a gente
166 colocou alguns pontos que seriam: o aprimoramento do diagnóstico de situação com a inserção dos
167 demais fatores de riscos que contribuem para a ocorrência dos acidentes de trânsito como os que
168 influenciam a exposição ao risco. Como a ausência de entreposto com infraestrutura para descanso
169 e alimentação dos motoristas com segurança e conforto. Extensas jornadas de trabalho, **(F3)**
170 ausências de ciclovias, ausência de programas de saúde do trabalhador nas empresas voltadas para
171 os agravos apresentados por esta categoria, notadamente as questões relacionadas à saúde mental,
172 a hipertensão arterial, diabetes, além dos elementos econômicos e demográficos que não consta na
173 introdução do Planejamento. Na questão também colocamos a necessidade de aumentar o processo
174 de fiscalização e inspeção da Vigilância em Saúde do Trabalhador nos processos e condições de
175 trabalho dos motoristas e motociclistas, a questão do aumento de ciclovias nos municípios porque
176 um dos indicadores coloca um aumento de atropelamento de ciclistas, e isso se deve à ausência de
177 ciclovias. A criação de uma subcomissão intersetorial para trabalhar com as diversas informações
178 disponíveis sobre os acidentes de trânsito, como o que a gente tem na Polícia Rodoviária Federal,
179 Departamento de Estrada de Rodagem e a própria produção da epidemiologia da SESA. Apresentar
180 informações de acidentes de trânsito graves e fatais desagregadas por região do Estado e
181 comparativa nos anos e o Governo do Estado planejar a mudança da malha viária para a ferroviária.
182 Essa foi a discussão que a gente fez na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador.” **Sra.**
183 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Hermes, Comissão de Orçamento.” **Sr. Hermes (HU -**
184 **Maringá)** “Essa discussão praticamente, o mesmo texto que a Olga leu, foi relatado também na
185 Comissão de Orçamento. O que temos a complementar e eu também gostaria de junto com esta
186 informação colocar minha posição como representante deste Conselho na Comissão. Foi
187 apresentado, na Comissão de Orçamento pelo Woldir que também é representante deste Conselho
188 na Comissão e ele citou, até a irrelevância dos valores deste Projeto em relação ao montante de
189 recursos que são gastos com as vítimas de trânsito. A saúde fica com o maior ônus dos acidentes de
190 trânsito. Ou seja: internação, hospitalização, atendimentos pós acidentes. Se tem uma previsão de
191 dados que citou ontem em torno de doze e meio por cento dos gastos com saúde são destinados, é
192 um dado que infelizmente não conseguimos confirmar. O Orçamento do Estado do Paraná, se
193 colocar doze por cento, vai se chegar a um valor absurdo. No ano passado o que se colocou neste
194 Projeto era zero virgula, zero um por cento. Como informação, esse Projeto, eu já citei até aqui que
195 quando ele foi apresentado, foi a maior forma de integração da Saúde com os outros órgãos. Nós
196 que ficamos com o maior ônus éramos a área que menos opinava sobre as ações que ocorrem no
197 trânsito. A Saúde hoje, se uniu com os órgãos de trânsito, com os órgãos de segurança para
198 analisar, eu não coloco como objetivo final, seria visar um final, seria municiar os gestores
199 municipais, desde a cidade onde o Projeto está sendo implantado com dados reais e informações
200 para implementações de ações que representem a redução dos acidentes, das mortes, das vítimas,
201 dos internamentos e diminua o uso de Recursos Humanos de nossas estruturas hospitalares para
202 que sejam utilizadas. Só uma informação: por exemplo, quando essa Comissão, no município
203 consegue analisar os dados ali existentes, as informações e faça uma sugestão de implantação de
204 uma ciclovia, é uma ação efetiva. Em Maringá foi implantada uma ciclovia onde não foi avaliado todo
205 o impacto que poderia ter, fica na região de Mandacarú, noventa e cinco por cento do tempo, esta
206 ciclovia, é usado por pedestres, nos quais você tem até vítima de trânsito que estão caminhando em
207 lugar indevido.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Mais outra Comissão, Saúde da
208 Mulher.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Nós, falando como Comissão de Educação Permanente, nós
209 fizemos mais o debate e entendendo que a questão, ela tem que ser uma educação permanente. Foi

210 sugestão da Ana, da Escola, que seria um termo que poderiam estar discutindo mais na Comissão
211 de Educação Permanente. Também teve fala de vários Conselheiros desta questão, não de ciclovia,
212 mas de passarela, fala da Márcia, que lá em Londrina eles põem passarela embaixo de viaduto,
213 locais que tem que passar que é impossível e as pessoas parar o carro nos locais que fazem as
214 passarelas que é faixa vermelha para respeito ao pedestre. Fica muito difícil para o motorista. Aí, na
215 contribuição da Comissão, acho que é um tema muito relevante, o problema do acidente de trânsito
216 não é somente o gasto da Saúde, o primeiro é o gasto da Saúde, mas o que depois essa pessoa
217 leva um desconforto, uma situação muito difícil em toda a família. E que envolve todas as políticas.
218 Por isso eu acho que nós da Comissão em Educação Permanente, precisamos que talvez, na fala da
219 Olga, não sei se um Comitê ou uma Comissão paritária, com representatividade dos Segmentos e
220 isso fazer parte também, em um indicador para poder medir o quanto que a Saúde envolve nisso e a
221 gente poder estar fazendo esta discussão em todos os municípios. Até a gente colocou que fica por
222 município, aceita por adesão, talvez a gente precise criar uma forma de todos os municípios
223 participem deste Projeto, entendendo que todos os ônus de recursos e que nem o secretário de
224 saúde municipal, nem estadual pode fazer um planejamento deste gasto, porque o acidente não é
225 previsto, então ele muda todo o perfil de um planejamento de Saúde dentro do seu município ou
226 Estado. Na Comissão de Saúde da Mulher, nós não fizemos o debate. Estou falando em nome das
227 Comissões para encerrar sua fala. Nós unimos com a outra e ficou junto com a Vigilância, pois
228 participaram junto. O debate maior nem foi na Educação Permanente.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
229 **Costa (ACISPAR)** “Comissões. Márcia.” **Sra. Márcia (PASTORAL DA SAUDE)** “Em esclarecimento
230 no que a D. Rosalina colocou e solicitando já, para vocês, neste projeto de dois mil e dezessete que
231 verifique também onde é construído esta faixa de pedestre, aí o exemplo que eu dei em Londrina
232 que ela foi construída embaixo de uma passarela, então está totalmente contraditório, como irão usar
233 a passarela se tem faixa de pedestre e vice versa. E também evitar que se faça faixa de pedestre em
234 rotatória porque é impossível a gente parar o carro para que ele passe. Então, fica atento nessas
235 duas sugestões. Obrigada.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Nós temos inscritos Luis
236 Américo e depois o Sezifredo. Terezinha, Olga. Ok. Luis Américo” **Sr. Luis Américo Delfin**
237 **(SINDPETRO)** “Eu quero primeiro parabenizar o Projeto. Que eu aqui, há mais ou menos oito meses
238 atrás a gente teve a primeira apresentação de vocês e por um milagre de Deus, vocês tiveram
239 consciência de colocar a mão na cabeça e não contratar aquela barraca mágica. E aquele
240 chapeuzinho de cinquenta reais que este Conselho aqui aprovou quase uma unanimidade dizendo
241 que vocês tinham razão, então o Conselho naquele dia não quis discutir a questão e engoliu o
242 Projeto inteiro. Graças a Deus, vocês na Comissão do Projeto, retiraram as barracas e os
243 chapeuzinhos de cinquenta reais. Quero parabenizar vocês. E mais uma coisa: eu não tenho o nome
244 da pessoa para nominar aquela pessoa que foi muito convincente e convenceu quase todo o
245 Conselho e uma sugestão só, se há possibilidade, não sei se todo este Projeto já foi comprado
246 porque uma hora você fala que alguma coisa vai ser feita e alguma coisa já foi feita. O para sol já
247 está incomodando e parece que alguma coisa não foi feita. Se alguma coisa não foi feita, se poderia
248 remanejar um pouco desta verba que é pequena para fazer pen drives da palestra que mobiliza aqui
249 quarenta, cinquenta motoristas, mandar para cada secretaria dos municípios do Paraná e fazer com
250 que os motoristas das secretarias e das prefeituras vissem a palestra que eu acho que é um custo
251 muito menor, se eles não assistirem quem vai perder é o município com um acidente amanhã, mas
252 hoje eu achava e acho que o pen drive fazia como uma aula, faria um efeito bom. Do mais, quero
253 agradecer a todos e dizer, nós do Conselho nem tudo que vem pronto de lá, nós temos que engolir
254 aqui, então é bom a gente discutir antes e não comprar barraca com ar condicionado. Obrigado.”
255 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Terezinha.” **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “Eu só
256 queria pegar uma parte da CISTT, quando fala ali a questão das faltas de colocação para acidentes,
257 é a falta, ausência de calçadas, porque a gente tem o costume de falar o asfalto para o carro, para o
258 veículo e ciclovias. Como ele disse o pedestre está caminhando num lugar indevido, indevido não,
259 não tem calçada, ele tem que dividir fica no meio do carro e das bicicletas, dos ciclistas, então é a
260 falta também de calçadas para o pedestre, pois infelizmente isso não tem. Ciclopedestres, só ciclovia
261 para bicicleta. E outra situação, porque como na nossa Comissão de Acesso até como eu cheguei
262 na metade mas não foi feita uma discussão mais profunda porque estava extensa demais a nossa
263 Pauta, uma questão que tem ali em dados, que é estipulado tudo, só vem a questão do óbito por
264 acidente de trânsito, mas não tem uma estatística e era imprescindível ter esta estatística de quantos
265 sequelados ficaram do acidente também. Que ficaram com alguma deficiência, perda de membros

266 pelo acidente de trânsito que isso não tem. E é uma coisa que há uma necessidade de colocar
267 porque lá na frente a gente vai saber qual o motivo que tem ficado mais pessoas sequeladas, com
268 deficiência. Se é acidente de trânsito, se é outra doença, ou agravo de doença, entre outras
269 situações.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Nós discutimos também sobre a questão da apresentação do
270 planejamento, com relação ao diagnóstico, que está colocado na introdução, então a gente
271 identificou três partes que foram copiadas de três lugares. A primeira parte do portal Brasil e
272 Cidadania, do Ministério da Justiça, a segunda parte que foi da dissertação de mestrado de uma
273 terapeuta ocupacional chamada Antonia Patrícia Vieira Nunes, que trabalha no município de Propiá
274 no Sergipe e que fez o mestrado dela na Universidade Tiradentes. E a última parte que foi da página,
275 foram dados da Polícia Rodoviária Federal, então a gente pediu que essas referências fossem
276 colocadas aqui e que no trecho que faz a cópia de parte da dissertação da Antonia Patrícia, que
277 sejam colocados os outros fatores de risco como ela colocou originalmente na dissertação, porque
278 aqui foi extraído apenas um, que está escrito lá: “*sua ocorrência está relacionada na maioria das
279 vezes em atitudes e posturas que levam ao aumento de riscos e a situações a ele vinculadas.*”
280 Todas as discussões que nós fizemos é que o resultado disso, a gente coloque em ações, as ações
281 são relacionadas para a campanha, como se o indivíduo fosse o responsável desconsiderando os
282 outros fatores de risco, que ela mesma colocou na pesquisa que ela fez e publicou nesta dissertação
283 do mestrado que está colocado aqui na introdução, então a gente pediu colocasse também os outros
284 fatores para poder possibilitar que as ações se voltassem em razão desse diagnóstico e que a
285 autoria fosse colocada também destes três lugares inclusive da autora em respeito ao trabalho que
286 tiveram para fazer estes estudos e publicar na internet. Obrigada.” **Sr. Adroaldo (COSEMS)** “Quem
287 participou do Encontro de Gestores viu que o Mauro foi muito feliz quando falou desta questão de
288 acidentes. Hoje de forma isolada, os custos com traumas no SUS é o segundo maior custo no Brasil.
289 De forma isolada. E a gente não está preparado para isto. Também quero dizer, a Olga falou em
290 relação a serviços do Estado, eu acho que a gente tem que modificar um pouco esta linha e não só
291 cobrar o Estado, a gente tem muitos deveres que a gente não cobra do cidadão. A gente só quer
292 responsabilizar o Estado, mas também não responsabiliza os causadores de acidente. Eu acredito
293 que eles têm que ser mais responsabilizados, principalmente de forma criminal e de forma financeira
294 também. Eu acredito que o valor de motocicletas, a gente viu ali o tamanho do número de acidentes
295 de motocicletas é muito irrisório e causa muitos acidentes, nos traz muito problema. Às vezes
296 aumento de ICMS, IPVA em cima destes veículos para utilização destes recursos para custeio
297 destas ações seria extremamente importante. Além da despesa que a gente tem no SUS a gente tira
298 muita força de trabalho no nosso País. Quem é aqui da Fisioterapia sabe o quanto se perde força de
299 trabalho neste País e ainda mais em faixa de idade de maior produção. Então eu acho que é isso, na
300 minha visão, a gente tem que ir nesta linha. De ter sim ações do Estado, preventivas, corretivas em
301 relação às vias, mas também na responsabilização das empresas, no aumento de custos, no
302 aumento de contrapartida de impostos destas empresas que vendem veículos que causam muitos
303 acidentes. Para custeio destas ações e de responsabilização dos responsáveis por acidentes.
304 Certo?” **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “Bom dia a todos. Eu acho que todas as considerações feitas
305 aqui pelas Comissões são muito pertinentes, a gente percebe que de fato este tema ter vindo
306 novamente aqui para o Conselho foi muito importante. Hoje é uma grande preocupação que nós
307 temos, as causas externas. Se vocês virem o Relatório do Terceiro Quadrimestre, vocês verão na
308 página cinquenta e oito que tem havido uma redução na taxa de mortalidade por causas externas,
309 exceto violência. Mas ainda, apesar de acharmos que estamos avançando, a gente sabe que pode
310 avançar muito mais e os acidentes por veículos são de fato, hoje um fator que está puxando para
311 cima indicadores importantes, inclusive, a questão da morte prematura, quer dizer, vitimando
312 pessoas na idade produtiva, principalmente e aí eu gostaria de sugerir Emerson, duas coisas: que a
313 gente pegasse essas contribuições que o Conselho deu aqui e levasse para a Comissão que vocês
314 estão fazendo e refletir se efetivamente, se não podem resolver, mas que elas pudessem ser
315 encaminhadas aos órgãos que tem as políticas que são desenvolvidas fora da área da Saúde,
316 porque eu acho que são contribuições muito importantes que foram dadas aqui. Agora tem uma que
317 não foi falada, salvo engano, que eu tive que sair para atender ao telefone, que é a questão da
318 fiscalização da lei seca. A gente vê no Paraná, um nível talvez de fiscalização desta lei incipiente em
319 algumas regiões. O Secretário Michele tem me alertado, alertado a nossa Superintendente Cleide e
320 outros, sobre a importância da gente fazer um trabalho acerca disso, porque, eu sei que nós não
321 vamos lá, nas blitzes, ou fazer as blitzes, não podemos, não temos esta autoridade, mas nós temos

322 que provocar para que os órgãos de trânsito o façam. Quem já esteve no Rio de Janeiro, já viu estas
323 blitzes, elas são muito importantes, porque de fato ela faz com que o motorista não beba antes de
324 dirigir, ela tira aquele que bebeu para não sair por aí fazendo verdadeiras tragédias e pode inclusive
325 prevenir muitos destes acidentes. Eu acho que é uma recomendação que poderia ser agregada
326 neste rol do Conselho. Que a gente fortalecesse a fiscalização da Lei Seca no Paraná. E por último,
327 eu queria, você mostrou aquelas datas de comemorativas, não é Emerson, tem as datas
328 comemorativas. Dia sete de abril é o Dia Mundial da Saúde, nós gostaríamos de fazer algo em
329 questão de Promoção em Saúde. E Promoção em Saúde, claro, tem que tratar da questão dos
330 acidentes de trânsito, da morte violenta, enfim. É uma sugestão que a gente dá também, para que na
331 medida do possível estimulem os municípios a fazer isso. Só lembrando que este Projeto começou
332 inicialmente com uma cidade, Curitiba, depois foi para três e hoje vamos atingir nove. Então é um
333 processo que nós temos que fazer com que mais e mais cidades adiram a ele. E eu concordo com o
334 Hermes, se falta orçamento, ou se o orçamento ainda é incipiente, talvez seja porque as atividades
335 são incipientes e nós temos que melhorar, porque estas ações são muito mais baratas, já foi falado
336 pelo Adroaldo, do que o impacto que a gente tem depois dos acidentados, dos sequelados e tal.
337 Desculpe se me alonguei.” **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** “Só para complementar, numa reunião
338 anterior, nós havíamos conversado na Mesa Diretora, a respeito desta data do sete de abril, para
339 que nós pudéssemos fazer uma grande mobilização de promoção que desse visibilidade, não só na
340 questão de acidentes, mas na questão do auto cuidado, em todas as questões de Promoção de
341 Saúde, e daí o Marcelo conversou com o Conselho de Classe dele e o Conselho ficou bastante feliz
342 com a possibilidade, então nós vamos começar a desencadear já esse processo de fazer um
343 planejamento para que a gente possa realmente, no dia sete, ter um grande movimento a nível de
344 Paraná, com relação ao auto cuidado, à Promoção em Saúde, a questão da paz também,
345 envolvendo todas essas ramificações. Não só o auto cuidado no sentido da alimentação saudável,
346 mas na questão também do uso de licitas e ilícitas para que a gente possa pensar de uma outra
347 forma. Só como informação, complementando aquilo que foi sugerido pelo Pleno também. **Sr.**
348 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Até para salientar, além do dia sete de abril ser o
349 Dia Mundial da Saúde, no dia seis de abril é comemorado o Dia Mundial das Atividades Físicas,
350 nada melhor que a gente casar estas duas datas numa grande ação de Promoção da Saúde,
351 envolvendo diversos segmentos da sociedade.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Eu não sei se, eu não
352 falei direito e se eu não falei direito, vocês me perdoem. Mas nós fizemos uma discussão na
353 Comissão de Saúde do Trabalhador e também na Comissão do Orçamento colocando que boa parte
354 desses acidentes de trânsito são acidentes de trabalho. Por isso, nós colocamos algumas propostas
355 relacionadas à ações concretas na causa **(F4)** são motoristas de caminhão, são motoristas de
356 ônibus, são motoristas de motocicletas que na sua grande maioria são vitimados nestes acidentes e
357 que pela repercussão deles afetam famílias que não são trabalhadores nesta área. Então neste
358 sentido, me parece que as ações que estão sendo propostas elas permanecem no campanhismo de
359 que é o indivíduo que causa o acidente, sem colocar a questão das empresas nesta ação. Nós
360 temos que dar visibilidade à responsabilidade das empresas nesse processo. Porque quem pede
361 prazo pequeno para a entrega de mercadorias é a empresa transportadora. Quem pede para a
362 entrega de documentos rápido para motociclistas, também são as empresas. Quem não coloca
363 motoristas em duplas para dirigir ônibus também são as empresas. Quem estende a jornada de
364 trabalho são as empresas. Então são os trabalhadores que estão envolvidos em sua grande maioria.
365 O Diogo, saudoso Diogo que morreu, ele morreu num acidente de trânsito, de trabalho. E isso tem
366 que ser dado visibilidade, porque senão nós continuaremos tratando a febre e não a infecção. Muito
367 obrigada.” **Sra. Cleide (FUNSAÚDE)** “Só esclarecendo. Nós estamos falando de uma ação que não
368 inviabiliza outra, certo? É só para esclarecimento.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
369 **(CREF9/Paraná)** “Pessoal, vamos encerrar as inscrições. A Terezinha é a última inscrita e a gente
370 passa para as considerações finais.” **Sra. Terezinha (INSTITUTO HUMSOL)** “Viu Olga, gostei
371 bastante da sua fala, então eu tenho uma sugestão, o Sindicato podia fazer este trabalho. Eu acho.
372 Os Sindicatos são órgãos que tem bastante representatividade para fazer este tipo de trabalho. Fica
373 como sugestão.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, vamos abrir apenas
374 por conta de ser citado os Sindicatos a ação, só para os Sindicatos se manifestarem então, depois
375 passaremos para as considerações.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “Representante da FESSMUC,
376 Federação dos Sindicatos dos Servidores Municipais do Paraná. Gente, essa não é uma tarefa do
377 Sindicato. A tarefa é do Estado, da Vigilância. O que nós estamos propondo aqui, porque na fala da

378 Olga, fala da Comissão que a gente discutiu, é para que a gente aproveite este momento e faça
379 também uma reflexão e um trabalho de prevenção de acidentes, de segurança no trânsito com a
380 linha da Vigilância e pensando na saúde do trabalhador. Eu quero concordar em gênero, número e
381 grau com a Cleide, que uma ação não inviabiliza a outra, mas nós podemos colocar, se a gente vai
382 fazer uma atividade no dia sete, a gente pode fazer também uma sensibilização com as empresas
383 para levantar estas questões também. Aí companheiro, o papel do Sindicato, inclusive que a
384 legislação permite é que se for feita uma visita num estabelecimento o Sindicato pode acompanhar,
385 mas nós não temos nem o poder de fiscalização que é única e exclusivamente do Estado e nem a
386 atribuição de fazer. A gente pode apenas somar, podem ir junto, mas é obrigação do Estado.” **Sr.**
387 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Então vamos passar para as considerações
388 finais.” **Sr. Emerson (SESA)** “Agradeço as considerações das diferentes Comissões. Acho que,
389 como o Sezifredo falou, foram bem significativas, bem importantes. E como a gente já demonstrou, a
390 gente vai levar em consideração no desenvolvimento do Projeto, já solicito que assim que as
391 memórias das Comissões estiverem acabadas, a gente possa ter acesso e levar para a reunião da
392 Comissão Vida no Trânsito todas estas sugestões. São inseridas já na semana seguinte. Na próxima
393 semana. Também é importante a gente considerar que a partir das considerações de vocês que a
394 questão, por exemplo, da sugestão de criação de uma Comissão Intersetorial para discutir estes
395 dados, quer dizer, isso já existe na própria Comissão, quer dizer, a Comissão Estadual para discutir
396 as políticas públicas, propor, é essa função da Comissão Estadual e tem a Subcomissão de Dados
397 para poder analisar as diferentes fontes de informações e fazer esta possibilidade de integração.
398 Então é nesta perspectiva. A gente também deve considerar para quem falou em sugestões desde
399 rotatória, de ciclovia e tal, que são outras políticas públicas e o objetivo do Vida no Trânsito é o
400 espaço de integração das diferentes políticas públicas. A gente acredita que as Comissões
401 Municipais, também a Política Pública do Trânsito está municipalizada nos principais e maiores
402 municípios do Paraná, já está municipalizada, então a definição do investimento da prevenção de
403 acidentes é muito do órgão de trânsito e dos órgãos de urbanismo dos municípios. A medida que se
404 constituem Comissões Municipais do Vida no Trânsito municipal e estes órgãos partícipes são
405 chamados a participar e com o mapeamento dos acidentes no município, aí sim, são sugeridas as
406 mudanças e um readequamento muitas vezes das questões de urbanização. Então, quer dizer, a
407 Política de Saúde não pode definir por mudanças na rotina do trânsito dos municípios, mas acaba
408 fazendo quando um projeto como este dá certo. Na medida em que se analisa os dados da Saúde,
409 da mortalidade, da internação, cruza estes dados com os dados do Trânsito, da Polícia Militar e
410 localmente pode-se propor políticas. Nós enquanto Comissão Estadual, temos como principal
411 objetivo apoiar tecnicamente as Comissões Municipais para que cheguem nestes resultados nas
412 políticas municipais. E para que não, pela falta de recursos deste investimento, a gente poder
413 produzir materiais educativos que vão subsidiar. Os materiais educativos vão se tornando mais
414 específicos de acordo com o reconhecimento dos principais problemas, então é um processo
415 gradativo. Também quero lembrar que a questão de Saúde do Trabalhador que passou a fazer parte
416 com representação na Comissão Estadual recentemente a tendência é que estas especificidades
417 vão sendo atendidas. E acho que a gente pode, vou levar para a Comissão esta proposta, enquanto
418 Comissão Estadual, enquanto Projeto Vida no Trânsito Estadual, sugerir para que todos os projetos
419 municipais, todas as Comissões, tenha representante de Saúde do Trabalhador também. Porque aí
420 ajuda a avaliar nos dados locais o quanto este acidente está relacionado ao trabalho, o quanto está
421 relacionado às diferentes questões. A gente também quer lembrar que além da Comissão Estadual,
422 que é interinstitucional, nós temos também um Núcleo da Paz, que é um Núcleo Estadual e
423 Interssetorial de Prevenção de Violência e Promoção da Cultura da Paz. Quer dizer: a gente tem
424 feito enquanto esforço, enquanto Secretaria Estadual de Saúde de conversar com parceiros das
425 diferentes políticas públicas e Conselhos de Políticas Públicas. A gente sempre considerou o
426 Conselho Estadual de Saúde importante neste contexto, pode recomendar aos Conselhos
427 Municipais a agenda, pautar na agenda a questão das violências e dos acidentes nas políticas
428 municipais, acho que por isso, também no Núcleo da Paz, os Conselhos de Políticas Públicas tanto
429 da Saúde, da Assistência Social, da Criança e Adolescência, do Idoso, da Mulher, estão
430 representadas também neste contexto. Então, são estas duas instâncias que a gente tem procurado
431 fazer este diálogo interssetorial. No meu ponto de vista, enquanto técnico, o grande avanço do
432 Programa Vida no Trânsito é criar um espaço para interssetorialidade, o diálogo entre os principais
433 representantes locais, relacionados a este tema de prevenção e segurança no trânsito. Obrigado.”

434 **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “Parabéns.” **Sr. Emerson (SESA)** “Ah, só queria mostrar. Alice, me ajuda
435 aqui. Um dos materiais produzidos é o porta sol. Protege. Tá, (risos) corta sol. Que é para o sol não
436 ficar dentro do carro, ficar fora.” Aplausos. **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
437 “Obrigado pela apresentação. Pessoal, em cumprimento à Resolução CES Paraná zero cinquenta e
438 sete, dois mil e dezesseis, artigo vinte e seis, faremos um intervalo de dez minutos conforme foi
439 aprovado por este Pleno. Voltamos em dez minutos para que vocês possam ir ao banheiro, tomar
440 água e demais necessidades.” **(F5) Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Acabou
441 os dez minutos, vamos retomar. Favor retornem aos seus lugares. Cinco segundos Presidente.
442 Solicitamos aos membros, Conselheiros e Conselheiras que estão fora da sala, se puderem retomar
443 seus lugares para darmos andamento à Plenária.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
444 “Dando continuidade à nossa Pauta, agora: Alteração e Transferência Fundo a Fundo de Recursos
445 Federais a Estados e Municípios. Convido o Olavo para apresentação.” **Sr. Marcelo Hagebock**
446 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Novamente gostaríamos de solicitar aos Conselheiros e Conselheiras
447 que estão ali fora, para retornarem ao Pleno para darmos continuidade à reunião.” **Sr. Olavo (SESA)**
448 “Bom dia a todos. Quanto às transferências fundo a fundo está sendo discutida. Inclusive, ontem
449 teve uma reunião, uma assembleia do CONASS, onde esta discussão foi apresentada pelo Antonio
450 Carlos Junior, Presidente do Fundo Nacional da Saúde, o qual ficou de nos repassar a apresentação
451 que ele lá fez. Isso ainda está incipiente, ainda estão discutindo, não tem nada já oficial, vamos
452 aguardar esta apresentação que fizeram ontem, amanhã deve ter reunião da CIT, Tripartite, onde vai
453 ser apresentado novamente e eles irão nos passar os dados. Posteriormente, em data oportuna,
454 iremos apresentar para vocês.” **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “O nosso Secretário inclusive, na última
455 reunião do CONASS, eles discutiram. Então hoje há um consenso entre o CONASS, o CONASEMS
456 e o Ministério da Saúde em estabelecer apenas dois blocos. Um bloco de investimento e um bloco
457 de custeio. Investimento para quem não sabe são aqueles recursos destinados a capital, por
458 exemplo, obras, equipamentos e custeio, claro, custeio é que são aqueles serviços que são
459 despesas que não se enquadram em investimento. Na verdade, há uma razão para esta mudança.
460 Há muitos anos os gestores reclamam que há um engessamento muito grande na questão dos
461 repasses dos recursos federais. Para vocês terem uma ideia, foi informado no CONASS que tem de
462 recursos federais que são transferidos aos municípios oitocentos bloquinhos, ou caixinhas de
463 transferência de recurso. Isso está numa lógica do controlismo, porém isso faz com que haja um
464 engessamento por parte dos gestores. Às vezes, um gestor precisa de um recurso para uma ação de
465 Saúde, ele recebe menos do que é necessário enquanto que em outra ação de Saúde ele recebe
466 mais do que é necessário e ele não pode fazer esta transferência. Então os nossos representantes
467 na Comissão Intergestores Tripartite já tem este consenso. Eles estão, como o Olavo falou,
468 preparando agora as formalidades para que isso seja implantado. Há áreas que tem preocupação
469 em relação a isso, como a Vigilância em Saúde e outras áreas, mas nós entendemos que
470 independente disso, o que vai definir é de fato você ter um planejamento, uma programação de
471 saúde e um acompanhamento do exercício orçamentário e financeiro. Isso que deve ter. Quer dizer:
472 quanto mais transparência houver na aplicação destes recursos, e aí cabe ao Controle Social um
473 papel muito grande em todas as instâncias, porque não se trata apenas dos recursos federais
474 repassados, por exemplo ao Estado, mas também aos municípios. Para quem não sabe, setenta e
475 um municípios do Paraná tem gestão plena em relação, ou gestão total, em relação à assistência e
476 isso faz com que esses municípios recebam diretamente do Governo Federal os recursos
477 mensalmente da Média e Alta Complexidade. Eu acho que é mais um informe. Nós podemos na
478 próxima reunião, não é Olavo, estar definido. Se estiver definido, a Mesa Diretora discute e se
479 houver, claro, este entendimento, pauta novamente, porque eu acho que é uma mudança muito
480 significativa na forma de repasse dos recursos federais e óbvio, poderá ter também repercussão aqui
481 no nível estadual. Nós também vamos ter que discutir, porque não teria lógica nós termos um
482 modelo de transferência, que hoje tem uma grande fragmentação, mas diferente do que vai ocorrer
483 em nível nacional. Eu não sei se outras pessoas gostariam de comentar.” **Sr. Olavo (SESA)** “Como
484 o Sezifredo falou, realmente está em discussão. Quando eu falo em incipiente é que nós não temos
485 orientação alguma de como vai ocorrer isso. De que forma vai vir, sabemos que são duas contas.
486 Mas o controle disso como vai ser feito, ele só tem duas contas, mas vem carimbado este recurso,
487 ele vem para Assistência Farmacêutica, vem para a Assistência, vem para a Vigilância, vem para o
488 Bloco de Gestão. Nós precisamos ver as emendas caem nestes Blocos, vem também por
489 transferências, o volume de recursos é muito grande que vem. Nossa apresentação do Relatório a

490 gente sempre coloca sempre em torno de um bilhão e cem, um bilhão e duzentos, sempre nesta
491 faixa, são os repasses. Então, a forma de como vai vir, vai vir para cá e como vai ser este controle e
492 o que eles vão exigir se é que vão exigir alguma coisa, nós não temos informação nenhuma. É partir
493 desta reunião que teve ontem, eu creio que eles devem ter definido mais coisas. Eu já solicitei a
494 apresentação de lá, essa apresentação a gente, nos passando a gente pode trazer para vocês, é
495 interessante. E vai ser apresentada na Tripartite, ali deve ser homologado alguma coisa mais
496 concreta.” **Sr. Adroaldo (COSEMS)** “Além, Sezifredo, das oitocentas caixinhas que separam o
497 dinheiro da Saúde hoje, isso faz com que, o Secretário também falou no encontro, tenhamos hoje
498 cinco bilhões de reais represados nas contas sem utilização, por não se conseguir utilizar. Eu
499 acredito que a forma de regulação deste dinheiro em duas contas, nós temos o SIOPS hoje, que são
500 as informações financeiras em tempo real, bimestralmente isso acontece, o Controle Social, os
501 Conselhos e remanejamento hoje é proibido. A partir disso, a gente vai ter remanejamento, mas só
502 com a anuência dos Conselhos, com planejamento adequado nos municípios.” **Sr. Marcelo**
503 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Alguém quer fazer alguma pergunta? Algum manifesto?
504 Agradecemos ao Olavo pela apresentação, podemos colocar novamente num outro momento o
505 assunto em pauta de novo, depois já vai ter mais definições sobre como vai ficar a transferência
506 fundo a fundo e convido o Olavo novamente para fazer a apresentação e a gente poder fazer a
507 discussão sobre este tema.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Quarto assunto:
508 Constituição da Comissão que elaborará o Regimento Interno da Comissão de Ética do CES PR.
509 Então nós precisamos formalizar esta Comissão. Entendemos que deixamos, nós achávamos que
510 poderiam ser quatro membros representantes, um de cada, paritário, para fazer esta formalização. Aí
511 teríamos, dois Usuários, um Trabalhador e um representante Gestor ou Prestador. Porque eu acho
512 que é um Regimento em que além de ter esta Comissão, é elaborar o Regimento da Comissão de
513 Ética. Então, todos aqueles assuntos que acabam demandando, que acabam, às vezes
514 constringendo algumas pessoas na Comissão ou no Pleno, a gente teria esta Comissão para
515 demandar e ela analisar os fatos, conversar com as pessoas envolvidas e aí sim, aplicar de acordo
516 com o Regimento. Então, não temos isso neste Conselho e seria uma forma de facilitar o trabalho de
517 todos e dar uma maior tranquilidade para as pessoas em todas as Comissões e no Pleno. Então nós
518 gostaríamos agora que tivéssemos esta composição. Precisamos de dois Usuários, um Trabalhador
519 e um representante ou Gestor ou Prestador.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
520 “Então vamos por Segmentos. Os Usuários que queiram compor esta Comissão se manifestem.
521 Pessoal, estamos no Segmento Usuários por enquanto. Nós temos então cinco Usuários inscritos:
522 Manoel, Ângelo, Amauri Lopes, Márcia Zambrim e o Alceu, mais algum Usuário, que eu tenha
523 esquecido? Não. Então temos cinco Usuários para duas vagas, a gente já define o Segmento.
524 Trabalhador. Quem quer representar o Trabalhador? Palmira. Mais algum Trabalhador que queira se
525 inscrever? Representante de Gestor ou Prestador? A Rita.” **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “A SESA vai
526 pleitear também uma das vagas, só que nós vamos definir quais dos Conselheiros da SESA que
527 pode ir.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “A princípio então vou deixar o
528 Guilherme que tinha se inscrito. Mais alguém? Não? Então de Gestor e Prestador, temos a Rita
529 inscrita, a princípio o Guilherme como representante da SESA, que se não for o Guilherme, indica
530 outro representante até o final da composição aqui. Lembrando que nós temos duas vagas então
531 para Usuários, uma vaga para Trabalhador, uma vaga para Gestor ou Prestador. Os Usuários,
532 alguém se abstém do processo, ou todos se mantêm, para podermos definir o processo, porque
533 temos que escolher dos cinco, dois.” **Sr. Manoel (SINDINAPI)** “Estou retirando minha candidatura.”
534 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Ok. Temos então quatro representantes dos
535 Usuários. Os quatro se mantêm?” **Sr. Amauri (DEFIPAR)** “Eu proponho que ao invés de quatro,
536 colocamos oito, porque já tem, como tem a Rita de Prestador e tem também o Gestor interessados,
537 vai ter uma divisão aqui. Eu acho que oito pessoas que nós tivemos aqui. Eu acho que oito pessoas,
538 foi o que tivemos na Comissão do Regimento, e a gente éramos em oito e faltava muita gente e
539 mantinha reunião em três. Acho que ter oito é uma boa possibilidade do que se tiver cinco, metade
540 mais um, já tem reunião, então está resolvido.” **Sr. Manoel (SINDINAPI)** “Eu quero aproveitar a fala
541 do Amauri, o seguinte: é bom que ele falou isso porque quando a pessoa coloca o nome, ele tem
542 que vir. O Amauri acabou de falar, é oito, mas tinha reunião que iam três, quatro. Então, a pessoa
543 que colocar o nome, tem que se comprometer, porque senão seria punido, porque o Regimento
544 também pode punir. Quem colocar e assumir, que assumo de fato.” **Sr. Marcelo Hagebock**
545 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Amauri.” **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** “Recordando só que na Sétima

546 Plenária, a Comissão era essa Comissão menor e nós trabalhamos mais, porque na verdade não
547 éramos oito, éramos quatro, então dá uma dificuldade sim. E bem lembrado também quando o Sr.
548 Manoel coloca essa questão da pessoa colocar o nome e não aparece. Nos já tivemos evento que a
549 pessoa pôs o nome e não apareceu. Então, novamente a gente vai ter que voltar lá atrás e se a
550 pessoa não apareceu uma, duas vezes, deve ser substituída, porque senão o que ocorre, não é
551 Malu, nós trabalhamos por quatro. Nós éramos quatro e trabalhamos por quatro, então fica bastante
552 difícil e a gente não podia faltar, foi bem complicado. Então, na verdade, acho que vale sim, deixar a
553 Comissão na sua íntegra e rever esta questão da participação, uma, duas vezes a justificativa e se
554 não tiver jeito, deve ser sim substituído.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
555 “Pessoal, vamos fazer uma proposta? Já te passo a palavra Malu. A Mesa tinha sugerido uma
556 proposta de quatro representantes, para ser uma Comissão um pouco mais enxuta, mas que
557 pudesse trabalhar que nem o Amauri colocou, e temos a proposta do Amaury Alexandrino de fazer
558 uma Comissão com oito representantes e a gente praticamente já fecharia com os nomes que
559 temos. A Malu tinha pedido a palavra, vou passar a palavra para a Malu e depois a gente volta para
560 votar a proposta. Malu, você espera? Então, vamos colocar em votação, se a gente vai fazer a
561 composição desta Comissão com quatro membros ou com oito membros. Então, em regime de
562 votação, quem é favorável à composição desta Comissão com quatro membros, levantem os
563 crachás. Três votos. Os favoráveis à composição desta Comissão com oito membros, levantem os
564 crachás. Vinte e três votos favoráveis a composição com oito membros. Abstenções. Duas
565 abstenções. Então a composição será feita com oito membros. Então, como a gente fez uma
566 alteração. Sr. Manoel, o Sr. quer voltar a concorrer uma das vagas, já tem quatro Usuários.” **Sr.**
567 **Manoel (SINDINAPI)** “Aí já não é concorrer, é complementar.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
568 **(CREF9/Paraná)** “É assim, a gente tem quatro vagas, se o Sr. concorrer, são cinco Usuários, tem
569 que definir.” **Sr. Manoel (SINDINAPI)** “Mas se for cinco. Cinco candidatos.” **Sr. Marcelo Hagebock**
570 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Com você tem cinco candidatos para quatro vagas.” **Sr. Manoel**
571 **(SINDINAPI)** “Então retiro minha candidatura.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)**
572 “Ok. Então fazemos a composição do Segmento Usuário com os quatro membros. Trabalhador,
573 temos um representante, a Palmira.” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “Nós estamos indicando a Elfi que
574 é do SINFITO, como segunda Trabalhadora na Comissão.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
575 **(CREF9/Paraná)** “Pessoal, dado os procedimentos, conseguimos fechar esta Comissão. Farei a
576 leitura dos nomes. A Malu retirou a fala. Então, fazendo a leitura da composição desta Comissão:
577 representantes do Segmento de Usuários: Angelo, Amauri Lopes, Márcia e Alceu. Representantes
578 do Segmento Trabalhadores: Elfi e Palmira. Representantes do Segmento Gestores e Prestadores:
579 Rita e a Carminha. Ok? Então compomos assim a composição desta Comissão para elaboração do
580 Regimento da Comissão de Ética.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Maurício.” **Sr.**
581 **Maurício (Secretaria Executiva)** “Conselheiros, Conselheiras, só realizando aqui mais uma
582 substituição. Através do Ofício CREFITO8 – SEGER número trinta e seis dois mil e dezessete o
583 Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Oitava Região, o CREFITO8 informa a
584 substituição da Conselheira Suplente, Dra. Gisela Soares de Souza, pela Dra. Melissa Sayuri
585 Yoshino. Ok. Muito obrigado.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Usuária. Coordenadora da Comissão da
586 Conferência Temática de Saúde da Mulher, como a gente já adiantou, eu estou querendo pediu a
587 mudança da Pauta, de passar o Relatório Quadrimestral, e nós apresentamos agora o Regimento
588 Interno e o Regulamento da Conferência Macrorregional.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
589 **(ACISPAR)** “Vou colocar para o Pleno. Agora, nós iremos até meio-dia. Correto? E retornaríamos à
590 uma e meia. Era o que estava sendo proposto. O RAG não ia dar conta. Desculpe, o Relatório
591 Quadrimestral de Prestação de Contas, nós não conseguiríamos fazer isso e ter a discussão nessa
592 uma hora que a gente teria. Então, para não fragmentar e como eles já estão aqui, eles estão
593 solicitando o seguinte: eles tem que passar o Regimento, precisa ser aprovado por este Pleno. Este
594 Pleno tem que fazer as inserções e melhorias e a gente tem que aprovar. Então a gente poderia,
595 colocar esta pauta que estou solicitando para agora, para daí não prejudicar, não fazer a
596 fragmentação na próxima pauta. Se todos estiverem de acordo, então a gente gostaria de colocar
597 em aprovação esta alteração e levantem os crachás aqueles que concordam. Obrigada.” **Sr.**
598 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Por contraste, os contrários. Nenhum contrário.
599 Abstenções. Aprovado.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “A Comissão, nós trabalhamos o Regimento
600 Interno da Conferência e o Regulamento da Macro e ficou o Regulamento da Conferência para nós
601 trabalharmos em março porque não demos conta. Mas, como é de praxe para nós, Macro, pelo

602 prazo que nós temos, da Nacional, nós temos que realizar a Macro em abril. Então por isso essa
603 urgência de aprovarmos porque a partir de amanhã, passando aqui no Conselho, a gente já vai
604 encaminhar para as Macros o prazo que nós temos que organizar essas quatro Macros Conferências
605 preparatórias para a Conferência Estadual. E aí, nós da Comissão composta pelos quatro Usuários,
606 dois Trabalhadores e o Gestor, que é a Carminha, o Rangel, eu, a Sonia, a Palmira, Terezinha, Sr.
607 Custódio e a Graciele. Então, a gente está trabalhando bem coletivo. É um trabalho que estamos
608 fazendo, e eu gostaria de chamar a Sonia e a Palmira para fazer a leitura do documento. Uma vai ler
609 o Regulamento e a outra lê o Regimento Interno. Podemos encaminhar assim?” **Sr. Marcelo**
610 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Tem apresentação em tela?” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)**
611 “Vai ser posto.” **Sra. Sônia (REDE MULHERES NEGRAS)** “O início lá, como está em todos não vou
612 ler não, para dar andamento. Leu o Regulamento das Conferências Macrorregionais Preparatórias
613 para a Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Capítulo Um – Da Temática - Artigo
614 Primeiro - A Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher ocorrerá no dia treze de junho de
615 dois mil e dezessete na cidade de Curitiba – PR. Artigo Segundo As Conferências Macrorregionais
616 passam a ter caráter deliberativo para a escolha de delegadas (os) para a Primeira Conferência
617 Estadual de Saúde da Mulher e apresentar até vinte e quatro propostas de cada um dos quatro sub-
618 eixos, sendo doze propostas de âmbito estadual e doze propostas de âmbito nacional, que
619 subsidiarão os trabalhos de grupos da etapa estadual. As mesmas devem ser encaminhadas pelos
620 Assessores Regionais para o Controle Social até o décimo dia útil após a realização de cada Etapa,
621 conforme critérios previstos no presente Regulamento. Artigo Terceiro As Conferências
622 Macrorregionais terão como tema central: “Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com
623 Equidade”, a ser desenvolvido em um eixo principal e quatro sub-eixos temáticos. Parágrafo Primeiro
624 O eixo principal das Conferências Macrorregionais será “Saúde das Mulheres: Desafios para a
625 Integralidade com Equidade”. **(F6)** Parágrafo Segundo Os sub-eixos das Conferências
626 Macrorregionais serão: Primeiro – O papel do Estado no desenvolvimento socioeconômico e
627 ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres; Segundo – O mundo do trabalho e suas
628 consequências na vida e na saúde das mulheres; Terceiro – Vulnerabilidade e equidade na vida e na
629 saúde das mulheres; e Quarto – Políticas públicas para as mulheres e a participação social. Capítulo
630 Segundo – Da Finalidade e Organização - Artigo Quarto As Conferências Macrorregionais têm como
631 finalidade: Primeiro – Diagnosticar e analisar a implementação da Política de Saúde da Mulher no
632 Estado do Paraná, principalmente na área de abrangência da Macrorregional; Segundo – Eleger e
633 homologar as (os) delegadas (os) para a Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher;
634 Terceiro – Apresentar até vinte e quatro propostas de cada um dos quatro sub-eixos, sendo doze
635 propostas de âmbito estadual e doze propostas de âmbito nacional, que subsidiarão os trabalhos de
636 grupos da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Artigo Quinto As Conferências
637 Macrorregionais contarão com uma Comissão de Apoio das Regionais de Saúde e também da
638 Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Primeiro –
639 Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher foi constituída pela
640 Resolução CES/PR nº zero cinquenta e dois barra dezesseis: Custódio Rodrigues do Amaral –
641 Segmento Usuários – UGT-Paraná; Rosalina Batista – Segmento Usuários – ASSEMPA; Sonia
642 Aparecida Pinheiro Pereira – Segmento Usuários – Rede Mulheres Negras; Terezinha Andrade
643 Possebom – Segmento Usuários – HUMSOL; Graciele de Pintor – Segmento Trabalhadores –
644 SINDIFAR-PR; Palmira Aparecida Soares Rangel – Segmento Trabalhadores – FESMEPAR; Rangel
645 da Silva – Segmento Prestadores – FEHOSPAR; Maria do Carmo de Oliveira – Segmento Gestores
646 – SESA. Segundo – A Coordenação da Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual
647 de Saúde da Mulher é composta de: Coordenadora: Rosalina Batista – Segmento Usuários –
648 ASSEMPA; Coordenadora Adjunta: Sonia Aparecida Pinheiro Pereira – Segmento Usuários – Rede
649 Mulheres Negras; Relatora: Graciele de Pintor – Segmento Trabalhadores – SINDIFAR-PR; Relatora
650 Adjunta: Maria do Carmo de Oliveira – Segmento Gestores – SESA. Terceiro – A Comissão
651 Organizadora terá como atribuições: Elaborar e executar o Projeto da Primeira Conferência Estadual
652 de Saúde da Mulher, contemplando no mesmo: os objetivos do Evento, o perfil do público-alvo, a
653 quantidade de participantes, o esboço da Programação, as necessidades para a realização do
654 Evento, como: infraestrutura básica necessária, recursos materiais, serviços, equipamentos, etc,
655 incluindo as orientações para as Conferências Macrorregionais, apoiado por equipe técnica da
656 SESA; Dispor-se a realizar um Evento, visando uma melhor e mais apropriada utilização dos
657 recursos públicos; Adequar as reuniões da Comissão Organizadora às reuniões mensais do Pleno

658 do CES/PR, desde que não haja prejuízo às reuniões das Comissões Temáticas; Definir as
659 atribuições de seus membros para o processo de organização da Conferência Estadual de Saúde da
660 Mulher; Procurar dar preferência à conferencistas locais; Manter o Pleno do CES/PR informado
661 sobre o andamento da organização do Evento; Certificar-se que todas as informações relativas à
662 realização e divulgação do Evento sejam encaminhadas à Secretaria Executiva do CES/PR para
663 serem reportadas à Mesa Diretora do CES/PR; Apresentar as decisões finais, principalmente as de
664 âmbito financeiro, para deliberação do Pleno do CES/PR; Auxiliar a Secretaria Executiva do
665 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR no que for necessário para a realização da
666 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, bem como da Segunda Conferência Nacional de
667 Saúde da Mulher; Apresentar Relatório Final, incluindo a prestação e a apresentação de contas da
668 Etapa Estadual, bem como da Etapa Nacional, em reunião do Pleno do CES/PR; Auxiliar a
669 Secretaria Executiva do CES/PR na comunicação com os representantes do Estado do Paraná que
670 participarão da Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher; Responsabilizar-se na cobrança
671 do encargo que os representantes do Estado do Paraná têm em enviarem os documentos
672 necessários para a prestação de contas das despesas dos deslocamentos interestaduais utilizados
673 para participação na Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher que, conforme disposto no
674 Capítulo Sétimo, da Resolução nº cinco três sete do CNS, serão de responsabilidade do Estado do
675 Paraná; Manter sua constituição até após a realização da Segunda Conferência Nacional de Saúde
676 da Mulher, findando-se após o término da prestação de contas de todos os representantes do Estado
677 do Paraná. Quarto – Comissão de Apoio: Equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde – SESA.
678 Quinto – É atribuição da Comissão de Apoio: Definir local e efetuar inscrições; Divulgação das
679 Conferências Macrorregionais e da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher; Mobilização
680 e organização da infraestrutura para execução das Conferências Macrorregionais; Elaboração e
681 confecção do material de apoio; Reprodução e distribuição do material de apoio às (aos) delegadas
682 (os); Transporte das delegadas (os) para Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher.
683 Capítulo Terceiro – Dos critérios de participação - Artigo Sexto A inscrição para a Conferência
684 Macrorregional poderá ser feita na condição de delegada (o), observadora (o) ou convidada (o).
685 Parágrafo Único. A inscrição para a Conferência Macrorregional deverá ser feita na sede das
686 Regionais de Saúde até doze dias antes da realização das mesmas. Artigo Sétimo A distribuição das
687 vagas de delegadas (os) para as Conferências Macrorregionais será feita de seguinte forma:
688 Primeiro - Representantes do Segmento dos Usuários cinquenta por cento - Segundo -
689 Representante do Segmento dos Trabalhadores de Saúde vinte e cinco por cento, Terceiro -
690 Representantes do Segmento dos Gestores e Prestadores de Serviços vinte e cinco por cento.
691 Parágrafo Primeiro Serão inscritos trinta por cento de suplentes por Segmento para as Conferências
692 Macrorregionais. Parágrafo Segundo A eventual insuficiência de credenciamento na proporção
693 estipulada neste Artigo não inviabiliza a realização da Conferência Macrorregional. Parágrafo
694 Terceiro - O número de delegadas (os) por Macrorregional considera a paridade e o critério
695 populacional.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Deixa eu dar uma sugestão para a
696 Comissão, porque enquanto vai tentando fazer as alterações ali, isso demora às vezes, pode não
697 estar batendo, eu sugiro à Comissão, pegasse uma pessoa, que fosse acompanhando, conforme vai
698 falando o destaque a pessoa está com o texto na mão, escreve o destaque o nome da pessoa ali,
699 quem pedir destaque, fala “destaque fulano de tal” tá? E a gente vai continuando porque não dá
700 tempo da relatoria que está lá, tentar por o nome, prestar atenção de quem é a pessoa, eu acho que
701 a Comissão poderia estar gerenciando isso já fica alguém com papel e anotando e essa aí é a nossa
702 memória de depois a gente retoma nela. Acho que fica melhor. Não sei se a Comissão entende isso
703 como sugestão.” **Sra. Sônia (REDE MULHERES NEGRAS)** “Acatado, a Graciele vai fazer estas
704 anotações para auxiliar ao Maurício. Vamos continuar lendo e depois a gente volta. Continuando.
705 Artigo Oitavo - A eleição das delegadas (os) para as Conferências Macrorregionais de todos os
706 Segmentos, será realizada em Plenárias Eleitorais organizadas, convocadas e divulgadas pelos
707 respectivos Conselhos Municipais de Saúde da qual participarão todas (os) interessadas (os) e não
708 somente as (os) Conselheiras (os) de Saúde, podendo tomar parte todas as entidades de Usuários
709 interessadas em participar da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Parágrafo Único.
710 A distribuição das vagas para delegada (o) por município está indicada no Anexo Primeiro. Artigo
711 Nono As delegadas (os) terão direito à voz e a voto e as (os) observadoras (es) e convidadas (os)
712 terão direito à voz nas Conferências Macrorregionais. Artigo Décimo. Em caso de saldo de vagas em
713 algum Segmento, estas serão preenchidas pelas (os) suplentes do mesmo Segmento, obedecendo a

714 sequência eleita. Artigo Décimo Primeiro. As despesas com a realização das Conferências
715 Macrorregionais serão por conta das Regionais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde.
716 Parágrafo Único. Para garantir a participação das delegadas (os) dos Segmentos dos Usuários e
717 Trabalhadores dos municípios das Regionais, as Secretarias Municipais de Saúde deverão levar as
718 (os) mesmas (os) até a sede da Regional de Saúde, a qual o município pertence, e esta, por sua
719 vez, providenciará o transporte das delegadas (os) até o local das Conferências Macrorregionais.
720 Capítulo Quarto – Da programação - Artigo Décimo Segundo. As Conferências Macrorregionais terão
721 como sugestão a seguinte Programação: Primeiro – Palestra Magna; Segundo – Grupos de
722 Trabalho; Terceiro – Plenária Final – deliberação, eleição das (os) delegadas (os) e homologação
723 para a Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher; Quarto – Encerramento. Parágrafo
724 Único. As Conferências Macrorregionais poderão ser realizadas no período de quatro ou oito horas.
725 Capítulo Quinto – Dos trabalhos de grupos. Artigo Décimo Terceiro. Serão organizados Grupos de
726 Trabalho para o debate dos sub-eixos relacionados ao tema central. Parágrafo Primeiro - A
727 Comissão de Apoio organizará os grupos, alocando as (os) participantes, por ordem de inscrição,
728 nos respectivos grupos de forma a manter a paridade entre os Segmentos. Parágrafo Segundo.
729 Cada grupo deverá escolher um relator e um coordenador. Parágrafo Terceiro Os debates dos
730 grupos das Macrorregionais terão como subsídio o Documento Orientador da Segunda Conferência
731 Nacional de Saúdes das Mulheres “Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com
732 Equidade”. Artigo Décimo Quarto. Ao final de cada Conferência Macrorregional serão encaminhadas
733 vinte e quatro propostas, sendo doze propostas de âmbito estadual e doze propostas de âmbito
734 nacional, que subsidiarão os trabalhos de grupos da Primeira Conferência Estadual de Saúde da
735 Mulher. Capítulo Sexto – Da escolha de delegadas (os) para Primeira Conferência Estadual de
736 Saúde da Mulher. Artigo Décimo Quinto. A eleição das delegadas (os) para a Primeira Conferência
737 Estadual de Saúde da Mulher se dará durante as Conferências Macrorregionais, por Segmento e
738 será acompanhada pela equipe de apoio das Regionais de Saúde. Parágrafo Primeiro O número de
739 delegadas (os) eleitos nas Macrorregionais obedecerá o Artigo Nono do Regulamento da Primeira
740 Conferência Estadual de Saúde da Mulher, conforme Tabela abaixo: Macrorregião Norte: Regionais
741 de Abrangência: Décima Sexta RS Apucarana, Décima Sétima RS Londrina, Décima Oitava RS
742 Cornélio Procópio, Décima Nona RS Jacarezinho e Vigésima Segunda RS Ivaiporã – Usuários: trinta
743 e dois - Trabalhadores dezesseis - Prestador/Gestor: dezesseis - Total: sessenta e quatro -
744 Macrorregião Noroeste Regionais de Abrangência: Décima Primeira RS Campo Mourão, Décima
745 Segunda RS Umuarama, Décima Terceira RS Cianorte, Décima Quarta RS Paranavaí e Décima
746 Quinta RS Maringá – Usuários: trinta – Trabalhadores: quinze - Prestador/Gestor: quinze - Total:
747 sessenta - Macrorregião Leste: Regionais de Abrangência: Primeira RS Paranaguá, Segunda RS
748 Metropolitana, Terceira RS Ponta Grossa, Quarta RS Irati, Quinta RS Guarapuava, Sexta RS União
749 da Vitória e Vigésima Primeira RS Telêmaco Borba – Usuários: oitenta e seis – Trabalhadores:
750 quarenta e três - Prestador/Gestor: quarenta e três - Total: cento e setenta e dois. Macrorregião
751 Oeste - Regionais de Abrangência: Sétima RS Pato Branco, Oitava RS Francisco Beltrão, Nona RS
752 Foz do Iguaçu, Décima RS Cascavel e Vigésima RS Toledo – Usuários: trinta e dois –
753 Trabalhadores: dezesseis - Prestador/Gestor: dezesseis - Total: sessenta e quatro. Total de Usuários
754 cento e oitenta, de Trabalhadores: noventa, de prestador/Gestor: noventa - Total: trezentos e
755 sessenta. Parágrafo Segundo Serão eleitos trinta por cento como suplentes por Segmento do total
756 de delegadas (os) de cada Macrorregional, conforme Tabela prevista no regulamento da Primeira
757 Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Macrorregião Norte: Regionais de Abrangência: Décima
758 Sexta RS Apucarana, Décima Sétima RS Londrina, Décima Oitava RS Cornélio Procópio, Décima
759 Nona RS Jacarezinho e Vigésima Segunda RS Ivaiporã – Usuários: dez – Trabalhadores: cinco-
760 Prestador/Gestor: cinco - Total: vinte – Macrorregião Noroeste Regionais de Abrangência: Décima
761 Primeira RS Campo Mourão, Décima Segunda RS Umuarama, Décima Terceira RS Cianorte,
762 Décima Quarta RS Paranavaí e Décima Quinta RS Maringá – Usuários: dez – Trabalhadores: cinco-
763 Prestador/Gestor: cinco - Total: vinte – Macrorregião Leste: Regionais de Abrangência: Primeira RS
764 Paranaguá, Segunda RS Metropolitana, Terceira RS Ponta Grossa, Quarta RS Irati, Quinta RS
765 Guarapuava, Sexta RS União da Vitória e Vigésima Primeira RS Telêmaco Borba – Usuários: vinte e
766 seis – Trabalhadores: treze - Prestador/Gestor: treze - Total: cinquenta e dois. Macrorregião Oeste -
767 Regionais de Abrangência: Sétima RS Pato Branco, Oitava RS Francisco Beltrão, Nona RS Foz do
768 Iguaçu, Décima RS Cascavel e Vigésima RS Toledo – Usuários: dez – Trabalhadores: cinco-
769 Prestador/Gestor: cinco - Total: vinte. Total de Usuários cinquenta e seis, de Trabalhadores: vinte e

770 oito, de prestador/Gestor: vinte e oito - Total: cento e doze. Artigo Décimo Sexto: As (os)
771 Trabalhadoras (es) de Saúde, vinculados ao SUS: públicos, filantrópicos ou privados, mesmo que
772 membros atuantes de Entidades de Usuários, não serão considerados representantes de Usuários,
773 devendo participar da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher no Segmento de
774 Trabalhadores de Saúde. Artigo Décimo Sétimo: As (os) ocupantes de cargos de confiança ou chefia
775 deverão representar somente o Segmento da Administração Pública, não podendo representar o
776 Segmento de Usuários e Trabalhadores de Saúde. Artigo Décimo Oitavo. As entidades eleitas
777 deverão proceder à indicação das (os) suas (seus) delegadas (os), titular ou suplente, imediatamente
778 após a homologação dos mesmos. Capítulo Sétimo – das disposições finais. Artigo Décimo Nono.
779 Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão de Apoio e
780 representantes da Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher.
781 Curitiba, vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete. Zuleide Bezerra Dalla Costa, Presidente
782 do CES/Paraná. Homologo a Resolução CES/PR nº zero zero dois barra dois mil e dezessete, nos
783 termos do Parágrafo Segundo, artigo Primeiro da Lei Federal número oito mil cento e quarenta e
784 dois, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e noventa. Michele Caputo Neto - Secretário de
785 Estado da Saúde.” **Sra. Márcia (PASTORAL DA SAUDE)** “A questão é a seguinte: nós Conselheiros
786 Estaduais, nós temos que participar nas Macros. Portanto, eu acredito que nós não tiraremos a vaga
787 que são deles. Eu não sei de que forma será feita a nossa inscrição para que nós não. Eu sei que
788 para vir para cá, não estará ali naquela porcentagem, mas me refiro na hora da inscrição tenha um
789 limite.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “A questão da participação.” **Sra. Alexandra (CREFITO 8)** “Uma
790 questão de ordem, antes de entrar na discussão. Nós havíamos discutindo anteriormente, da
791 necessidade de ter papel para ler. No Regimento, foi aprovado isso. Até porque tem pessoas que
792 tem dificuldades de realizar a leitura numa distância tão longe, e aí, eu acho que isso acaba
793 atrapalhando um pouco a discussão, pela dificuldade de fazer esta leitura e de realizar esta
794 discussão. Então, eu queria saber como iremos decidir isso, antes de dar continuidade.” **Sra.**
795 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Enquanto Presidente, deixa eu lembrar, gente. Eu tenho
796 que ser memória de vocês. Já tivemos esta discussão em reuniões anteriores e aí ficou por conta da
797 questão de volume de papel, que ficou que a gente teria ali, pessoal, terminou essa contribuição,
798 eles foram terminar ontem à tarde **(F7)** Por conta do prazo, estou pedindo para aumentar a letra,
799 para a gente ficar mais próximo. A gente tem que se adaptar sob algumas situações. É que a gente
800 até conversou, não tem como a gente toda vez, entendo isso, mas nós já tivemos esta discussão em
801 reuniões anteriores, por conta desta questão do papel e do que está lá. Inclusive, a Irene falou da
802 dificuldade dela e nós aqui falamos”. Olha gente, nós vamos ter que tocar deste jeito, infelizmente,
803 nós teremos que tocar.” Não. E com relação, principalmente, a esta situação agora.” **Sra. Rosalina**
804 **(ASSEMPA)** “Só na questão do questionamento da Márcia, a forma da participação dos
805 Conselheiros Estaduais, está no Regimento Interno da Conferência. Nós estávamos lendo agora o
806 Regulamento das Macros. Lá no Regimento, a hora que formos ler, tem muitas coisas da Macro que
807 está aqui no Regimento Interno. E aí é o Regimento Interno da Conferência é o que ordena todo o
808 trabalho.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Só um minutinho. A Olga está pedindo a
809 palavra.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Nós não levantamos, em algum momento, a questão de ordem
810 no sentido de parar a discussão. Eu gostaria de deixar isso bastante evidenciado. A gente entende a
811 necessidade de fazer a discussão e aprovação hoje. Mas, o que nós estamos ponderando é que
812 quando se faz a leitura, você processa o entendimento do que está escrito e aí já passou a leitura
813 para você fazer o destaque. Então nós queremos tratar a discussão dentro do destaque mesmo que
814 a gente não seja autora do destaque. É essa compreensão que a gente também solicita para o
815 encaminhamento da discussão. Porque tem algumas questões que passaram e a gente entendeu
816 que tinha feito o destaque para todo o capítulo. Tudo bem, a gente vai discutir todo o capítulo, mas
817 pelo que eu entendi que se entrou no mérito de um ponto do capítulo, eu não estou tendo a
818 oportunidade de fazer a discussão daquele ponto que não foi feito destaque pela ligeireza da leitura,
819 porque a gente não participou da discussão da Comissão. Eu tenho questões para colocar na
820 situação de tirar delegadas. E tenho questões para colocar no número de delegados. Então preciso
821 ter esta compreensão também. Uma vez que se este papel não foi distribuído e nem foi enviado por
822 *email* para nós. Que poderia, pelo volume de papéis, ter sido enviado por *email* ontem à tarde e
823 quem quisesse faria a impressão. Então, como a gente teve essa dificuldade, a gente quer também a
824 compreensão no encaminhamento das discussões no momento em que a gente entendeu o
825 processo.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Eu acho que somos um Conselho de

826 gente já rodada. Não é? Vou perdoar os novatos. Mas o resto, tem muita gente que é rodada aqui e
827 me incluo neste procedimento. Nós sabemos que no Regimento, todas as vezes, nós mesmo que
828 tenha destaque e um falou, tenho que pedir destaque. Porque não sei se aquilo que a pessoa vai
829 colaborar, se vai ser a mesma colaboração minha. Eu entendi, num momento de destaque de
830 quantidades que a Olga falou que era em todos os pontos, não era em um só ponto. Eu peguei que
831 ela falou, eu quero, estou fazendo um destaque na distribuição das Macros, posso estar enganada.
832 Mas peguei o que ela havia falado. Mas entendo que a gente está num processo, que fazendo o
833 destaque, de repente “comemos barriga”, e tem horas que “comemos barriga” e fala assim: “Meu
834 Deus, eu devia ter falado, perdi o ponto”. Mas vamos construir, eu acho que aqui é uma construção.
835 A gente está lembrando que os destaques, já lembrando para o próximo documento, se um falou
836 destaque, o outro falar destaque junto. Se tiverem três, quatro destaques, quantos tiverem a gente
837 tem, é a construção do documento. Então eu acho que o processo só se não teve uma
838 compreensão, mas eu acho que nós estamos nesta construção. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Só na
839 hora que ela estava fazendo a leitura, a gente encaminhou, a Sonia ainda parou, falou assim: cada
840 texto que a gente está lendo e não está tendo destaque, considera aprovado. Foi o que ela
841 encaminhou como relatora que estava lendo ali na hora. Quando a gente está com o documento na
842 tela, eu coloquei com a coordenação, que a gente tirou a Comissão no final do ano, a gente só
843 consegui trabalhar esta semana e nós não trouxemos nada aprovado. Que aqui iria ler e era para
844 ser aprovado aqui. A Comissão não pode. A gente fica distribuindo papel para todo mundo sem estar
845 aprovado. Então assim, a tela está ali, a Sonia leu, ela ainda repetiu duas vezes: está aprovado? Só
846 queria recuperar isso, porque eu também concordo se nós tivéssemos tempo hábil, mas a gente tem
847 uma regulação, um encaminhamento, um documento da Nacional dando prazo para fazer as
848 Macros. Então, ou nós corremos e aprova os documentos para dar tempo de fazer as Macros e dar
849 condição das Macros participarem, ou ainda a gente vai ficar, fazer um evento só estadual porque
850 não vamos respeitar o Regulamento da Nacional. Só queria encaminhar isso e pedir uma
851 contribuição de todos, na hora que a gente entrar no Regimento Interno porque é ele quem vai dar
852 todo o parâmetro da Conferência, que cada um preste bem atenção para sermos ágeis e
853 aprovarmos este documento hoje.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Então
854 continua os destaques por favor.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Já foi para a tela?” **Sra. Zuleide
855 Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Do oitavo.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Dá para aumentar, por
856 gentileza a letra ali, levantar o texto para que a gente possa ler? Tem que levantar a letra. Artigo
857 oitavo, isso. Não! Eu acho que a letra que tem que aumentar. Neste artigo oitavo, está escrito que a
858 eleição das delegadas, olha lá ele tirou da tela. É o artigo oitavo. Isso. A eleição das delegadas para
859 as Conferências Macrorregionais de todos os Segmentos, será realizada pelos respectivas
860 Conselhos Municipais de Saúde em Plenárias Eleitorais devidamente convocada e divulgada da qual
861 participarão todas (os) interessadas (os) e não somente as (os) Conselheiras (os) de Saúde, aí, ele
862 mudou, gente do céu, podendo tomar parte todas as entidades de Usuários interessadas em
863 participar da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. A questão que eu quero colocar
864 neste artigo oitavo é, nós estamos fazendo uma Conferência de Saúde da Mulher com a participação
865 de um colégio eleitoral composto pelos Conselhos Municipais de saúde, porque me parece que
866 muitas mulheres não cabem dentro de todos os Conselhos Municipais, então a minha questão é: que
867 nós devemos ter uma Conferência Macrorregional que é aberta e não apenas para quem é
868 Conselheira e Conselheiro de Saúde.” **Sr. Guilherme (FUNSAÚDE)** “Mas está escrito lá. Carminha
869 fique à vontade, mas está escrito embaixo lá, Olga.” **Sra. Carminha (SESA)** “A gente trabalhou no
870 texto ontem, então eu vou ler e peço que vocês me ajudem na interpretação. A eleição das
871 delegadas para as Conferências Macrorregionais de todos os Segmentos, será realizada pelos
872 respectivas Conselhos municipais de saúde em Plenárias Eleitorais devidamente convocada e
873 divulgada da qual participarão todas (os) interessadas (os) e não somente as (os) Conselheiras (os)
874 de Saúde, podendo tomar parte todas as entidades de Usuários interessados em participar da
875 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Parágrafo único: a distribuição das vagas para
876 delegados por município está indicada no Anexo um. Qual é o problema da redação?” **Sra. Olga
877 (SINDSAÚDE)** “Como a questão foi minha, se você me permite eu gostaria de lhe dizer que não
878 respondeu. A redação Carminha, se você colocar que ela vai ser realizada em plenárias convocadas
879 para, vocês vão fazer só eleição nestas plenárias, não vai fazer nenhuma discussão a respeito do
880 temário? Então, essas plenárias é que são realizadas em função da Conferência de Saúde da
881 Mulher e podem ser coordenadas, organizadas pelos Conselhos. Mas do jeito como está colocada, a

882 gente entende que os Conselhos é que vão fazer entre si esta plenária. Então, tem que colocar
883 primeiro lugar, serão realizadas plenárias, entendeu? Essa inversão deixa mais claro que terão
884 plenárias de mulheres para discutir ou plenárias pré-conferências macrorregionais para poder fazer a
885 eleição dos delegados e delegadas. Do jeito como está colocado, parece que só o Conselho que
886 define.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Coordenadora da Comissão. Nós fomos seguindo uma
887 Resolução na Conferência Nacional, é uma Conferência Temática de Saúde da Mulher, deliberado
888 nas Conferências Estadual e Nacional. É Conferência temática, não é. Aí os Segmentos, quem
889 quiser fazer conferência livre, todos segmentos da sociedade pode chamar uma conferência livre. A
890 Resolução da Nacional, ela traz essa atribuição, os municípios podem fazer sua conferência, fazer
891 livre ou não livre, mas o Conselho Estadual tinha a prerrogativa de aprovar uma Resolução de que
892 forma seria a Conferência. Nós aprovamos a Resolução em dezembro, que é a nossa Conferência,
893 era Macrorregional convocada e aí nós tínhamos que ter um critério. Entendendo que o Conselho
894 Municipal não vai fazer uma Conferência Municipal. É uma plenária onde eles irão chamar a
895 sociedade para escolha para a Macrorregional, é essa a proposta. E aí eu queria assim, consultar a
896 Plenária se todo mundo está esclarecido, a gente põe em votação, quem concorda com o trabalho
897 que a Comissão trouxe aqui, ser Macrorregional e escolhida pelo Conselho e aí o Conselho faz a
898 mobilização para toda a sociedade participar. Mas muitas das coisas, ela é mais claro no Regimento
899 Interno porque é o Regimento Interno da Conferência Estadual. Podemos encaminhar assim?” **Sra.**
900 **Carminha (SESA)** “Só gostaria de complementar o raciocínio que a D. Rosalina trouxe. Na reunião
901 passada, nós indicamos, elegemos e votamos, que não seriam Conferências Municipais, seriam
902 Conferências Macrorregionais e a Comissão, concentrou suas atividades nisso. Porque a gente tem
903 uma sequência. Portanto, a Comissão entendeu que os Conselhos Municipais e fariam a eleição dos
904 delegados e a discussão toda vai ocorrer na Macro, ok? Só para esclarecer o raciocínio que a
905 Comissão teve, se vai mudar, claro que muda tudo aqui.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
906 **(ACISPAR)** “Deixa eu só contribuir para a Carminha. Só quero lembrar vocês que isso veio do ano
907 passado e nós discutimos neste Pleno que os orçamentos municipais, assim como o Estadual, já
908 tinha sido fechado, aprovado para o ano de dois mil e dezessete. A União, colocou estas
909 conferências temáticas, já com datas previamente, sem dar a devida antecedência para que todos os
910 municípios e estados se organizassem. Neste Pleno mesmo, ficou conversado a respeito do
911 seguinte: os municípios, principalmente em transição e mudança de mandato, não poderiam fazer
912 remendo ou mexer no orçamento que foi aprovado, que é um orçamento, ele vai executar no ano de
913 dois mil e dezessete o orçamento que foi o prefeito anterior que encaminhou e fez as aprovações.
914 Com base em toda essa logística nacional, ficou deliberado que faria Macrorregional, principalmente
915 para concentrar estes esforços na Macro e para vir para a Estadual e ir para a Nacional. Porque
916 correríamos um risco muito grande deixar para os municípios, numa transição e colocando de última
917 hora num orçamento não aprovado. Só a título de esclarecimento, porque esta discussão foi feita
918 anterior e foi conversado quando veio o documento da União dizendo sobre esta temática. É só para,
919 nós não temos como retroagir neste processo sem chamar todos os municípios para conversar.” **Sra.**
920 **Irene (FESSMUC)** “Gente, estou até com dor de cabeça, tentando ler, porque mesmo com este
921 aumento aí, para mim não resolveu. E para mim, estamos fazendo um debate totalmente
922 desnecessário, porque ninguém está questionando fazer qualquer atividade no município. O que nós
923 e daí eu me somo a Olga, o que nós estamos dizendo é que a redação não está dando conta para a
924 gente que ouviu, não está dando conta daquilo que se falou. Então, o que a gente está questionando
925 é se a gente não pode arrumar a redação para que não haja dúvida do encaminhamento. Então
926 estamos todos falando a mesma coisa, se a gente tivesse uma plenária, numa conferência, eu queria
927 sugerir neste caso, aquilo que a gente faz numa conferência, se não tem acordo, junta três para
928 tentar fazer uma redação só. Acho que é isso que está acontecendo. Não é a questão de que a
929 gente quer fazer municipal, nada disso, a redação está deixando dúvidas para a gente, do
930 procedimento lá. Só isso. Para que a gente tenha certeza de que não virão só Conselheiros.” **Sr.**
931 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Irene, vou fazer só uma sugestão, você e a Olga,
932 se unirem e a Carminha junto, que estava na Comissão e fazerem a proposta de alteração do texto,
933 senão ficaremos discutindo, discutindo, discutindo e não evolui. Ok?” **Sra. Carminha (SESA)** “Eu só
934 gostaria de então, posso participar, acho que eu e a Graciele podemos, mas só gostaria de lembrar
935 para você Irene e para a Olga, que no documento ele é constituído de algumas partes e a gente tem
936 que ler no contexto, um é temática outro é finalidade e organização, outro é critérios de participação.
937 Esta redação está em critérios de participação. Está dentro de um contexto.” **Sr. Marcelo Hagebock**

938 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, são doze horas. Seria o nosso horário de almoço, porém
939 vejo que se sairmos para almoçar agora e voltar só a uma e meia, a gente não vai dar conta de toda
940 a pauta. Vamos almoçar sim Olga, vamos almoçar. Pessoal, quantas páginas faltam ainda? Nós
941 estamos, estou vendo que estamos na metade do documento ainda. Mesmo que a gente...” **Sra.**
942 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Só tem mais um gente, fechamos este destaque e
943 encerra este documento.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Então, vamos. Este
944 artigo fica para fazer a nova redação. Depois o pessoal apresenta a nova redação. Vamos dar
945 sequência nos próximos destaques. E vamos prorrogar por quinze minutos ok?” **Sra. Zuleide**
946 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Eu só fiz o destaque e falei que o artigo, era só correção, mas eu
947 tinha que falar. Mas acho que ok. Voltamos? Depois é que nós vamos porque não vai conseguir dar
948 tempo disso daí.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Nós vamos terminar este e
949 aí vai ficar para a tarde Palmira.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Para a tarde, ok?
950 Voltamos, retornamos às treze e trinta.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Só
951 lembrando que este aqui ainda não fechou, pois ainda falta a alteração do texto.” **Sra. Zuleide**
952 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Sabemos. Ok? Treze e trinta, retornamos.” **(F8) Sra. Zuleide**
953 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Tomem seus assentos para verificação de *quorum*, por favor. Por
954 favor, levantem seus crachás para verificação de *quorum*. *Quorum* apropriado. Dando seguimento,
955 vamos voltar ao item que iria ter uma melhor redação, é isso? Ok?” **Sr. Marcelo Hagebock**
956 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Já passaram aqui? Então vamos pôr lá, o item então com o novo
957 texto. Aí se alguém da Comissão, Carmem faz a leitura? Sonia, desculpa.” **Sr. Sonia (REDE**
958 **MULHERES NEGRAS)** “Nós vamos ler o original e ver o alterado. Artigo Oitavo - A eleição das
959 delegadas para as Conferências Macrorregionais de todos os Segmentos, será realizada nas
960 Plenárias Eleitoral organizada, convocada e divulgada pelos respectivos Conselhos Municipais de
961 Saúde da qual participarão todos interessados e não somente os Conselheiros de Saúde, podendo
962 tomar parte todas as entidades de Usuários interessadas em participar da Primeira Conferência
963 Estadual de Saúde da Mulher. O que teve alteração: Artigo Oitavo - A eleição das delegadas (os)
964 para as Conferências Macrorregionais de todos os Segmentos, será realizada nas Plenárias
965 Eleitorais organizadas, convocadas e divulgadas pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde
966 da qual participarão todas (os) interessadas (os) e não somente as (os) Conselheiras (os) de Saúde,
967 podendo tomar parte todas as entidades de Usuários interessadas em participar da Primeira
968 Conferência Estadual de Saúde da Mulher.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “É só um portuguesinho básico.
969 Não é nas plenárias, é em plenárias.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Ok. O Pleno
970 está de acordo? Foi esclarecido? O segundo, eu acho que deu maior clareza para todos. Então, em
971 regime de votação, o primeiro texto, o original, e depois vamos votar no segundo. No primeiro, texto
972 original. Os favoráveis ergam seus crachás. Ok. Pela alteração, os favoráveis levantem seus
973 crachás. Abstenção. Aprovado. Agora em regime de aprovação o primeiro documento apresentado
974 como um todo. Fazemos agora a aprovação do texto. Só um minutinho.” **Sra. Terezinha Lima**
975 **(IBDA)** “É que você só falou que foi aprovado, mas não disse se foi a alteração ou o texto original.”
976 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Ela repete pessoal, não tem problema.” **Sra.**
977 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Ficou aprovado a alteração. Segundo texto que é
978 alterado. Agora em regime de votação, os favoráveis ao documento da forma como foi apresentado
979 e aprovado pelos destaques em regime de aprovação. Os favoráveis levantem seus crachás para
980 aprovação.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Trinta e um votos favoráveis.
981 Contrários? Nenhum contrário. Abstenções. Uma abstenção. Aprovado então o Regulamento das
982 Conferências Macrorregionais da Saúde da Mulher. Agora Comissão vai apresentar o Regimento?
983 Palmira?” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “Bem, deixa eu estar colocando que, como metodologia deste
984 Conselho, vamos ler por capítulo, se tiver algum destaque estará sendo anotado e solicitando que
985 seja, lembrando que estará sendo lido por capítulo, se tiver algum destaque que seja solicitado.
986 Regimento Interno Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Capítulo Primeiro. Das
987 delegadas. Artigo Primeiro. São consideradas delegadas (os) da Primeira Conferência Estadual de
988 Saúde da Mulher, as (os) representantes de entidades eleitas segundo critérios previamente
989 estabelecidos no Regulamento, que se credenciarem até às nove horas do dia treze de junho de dois
990 mil e dezessete. Parágrafo Primeiro. A inscrição das (os) suplentes, em substituição às delegadas
991 (os) titulares ausentes, será realizada até às nove horas do dia nove horas do dia treze de junho de
992 dois mil e dezessete, mediante ofício da desistência da delegada (o) titular. Parágrafo Segundo. Para
993 os casos em que não houver ofício da desistência da delegada (o) titular, a inscrição de suplente

994 será até às nove horas do dia treze de junho de dois mil e dezessete. Parágrafo Terceiro. Poderá se
995 credenciar como delegada (o) em substituição, representante do mesmo Segmento, conforme
996 listagem de suplentes de cada Macrorregional. Capítulo Segundo. Da Programação. Artigo Segundo.
997 A Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher terá a seguinte Programação: Primeira
998 Conferência Estadual de Saúde da Mulher: das sete e meia às nove horas: Credenciamento: oito
999 horas. Abertura: das oito horas e quinze minutos até às dez horas. Mesa Redonda e debate: das dez
1000 às doze horas. Trabalhos em Grupos: (apreciação e votação das propostas enviadas pelas
1001 Conferências Macrorregionais): das doze às treze e trinta. Almoço: das treze e trinta às quinze horas
1002 e trinta minutos. Plenária: das quinze horas e quarenta minutos até às dezesseis horas e vinte
1003 minutos. Eleição das delegadas (os) para a Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher: das
1004 dezesseis e trinta às dezessete horas. Homologação, Encerramento e Coffee break. Parágrafo
1005 Único. As delegadas (os) eleitas (os) para a Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher
1006 deverão estar presentes no ato da homologação, previsto das dezesseis e trinta às dezessete horas
1007 do dia treze de junho de dois mil e dezessete, na Plenária da Primeira Conferência Estadual de
1008 Saúde da Mulher. A sua falta ou ausência neste ato será considerada como desistência e ou
1009 renúncia, e implicará na sua substituição imediata por outra delegada (o) do Segmento/Sub-
1010 segmento. Capítulo Terceiro. Do Temário. Artigo Terceiro. A Primeira Conferência Estadual de
1011 Saúde da Mulher terá como tema central: “Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com
1012 Equidade”. O tema central será discutido a partir de um eixo principal e quatro sub-eixos temáticos.
1013 Parágrafo Primeiro. O eixo principal da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher será a
1014 “Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com Equidade”. Parágrafo Segundo. Os sub-
1015 eixos da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher serão: Primeiro. O papel do Estado no
1016 desenvolvimento socioeconômico e ambiental e seus reflexos na vida e na saúde das mulheres.
1017 Segundo. O mundo do trabalho e suas consequências na vida e na saúde das mulheres. Terceiro.
1018 Vulnerabilidade e equidade na vida e na saúde das mulheres. Quarto. Políticas públicas para as
1019 mulheres e a participação social. Capítulo Quarto. Dos trabalhos em grupo. Artigo Quarto. Serão
1020 organizados Grupos de Trabalho para o debate dos sub-eixos relacionados ao tema central.
1021 Parágrafo Único. As (os) facilitadoras (es) de Grupos e convidadas (os) da Primeira Conferência
1022 Estadual de Saúde da Mulher serão indicadas (os) pela Comissão Organizadora e referendadas (os)
1023 pelo Plenário do CES/PR. Artigo Quinto. Os Relatórios e as propostas aprovadas em cada
1024 Conferência Macrorregional deverão ser encaminhados à Comissão Organizadora Estadual até o
1025 décimo dia após a realização de cada Conferência Macrorregional. Artigo Sexto. Cada Grupo de
1026 Trabalho terá uma (um) coordenadora (or), uma (um) facilitadora (r), uma (um) relatora (r) indicada
1027 (o) pela Comissão Organizadora e uma (um) relatora (r) adjunta (o) escolhida (o) no grupo. A (o)
1028 coordenadora (or) terá a função de presidir a reunião, controlar o tempo e estimular a participação de
1029 todos os membros do Grupo. A (o) facilitadora (or) terá a função de contribuir na discussão temática,
1030 subsidiando o Grupo com informações técnicas. As (os) relatoras (es) se encarregarão de sintetizar
1031 as propostas aprovadas pelo Grupo, as quais deverão compor a consolidação da versão preliminar
1032 do Relatório Final, junto à Comissão de Sistematização e Relatoria da Primeira Conferência Estadual
1033 de Saúde da Mulher. Artigo Sétimo. Os debates dos grupos das Macrorregionais terão como
1034 subsídio o Documento Orientador da Segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres
1035 “Saúde das Mulheres: Desafios para a Integralidade com Equidade. Parágrafo Primeiro. A Comissão
1036 Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher realizará reunião prévia com as
1037 (os) coordenadoras (es), facilitadoras (es) e relatoras (es) para o estabelecimento de método comum
1038 para discussão, relato e entrega de relatórios dos Grupos de Trabalho. Parágrafo Segundo. A
1039 distribuição para discussão dos temas nos Grupos de Trabalho será definida pela Comissão
1040 Organizadora, garantindo no âmbito da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher, a
1041 discussão de todos os temas. Parágrafo Terceiro. As (os) relatoras (es) de cada Grupo de Trabalho
1042 deverão apresentar os relatórios à Comissão de Sistematização e Relatoria até às quatorze horas do
1043 dia treze de junho de dois mil e dezessete, impreterivelmente. Parágrafo Quarto. A Comissão de
1044 Sistematização e Relatoria deverá entregar a consolidação das propostas extraídas dos Grupos de
1045 Trabalho até às dezesseis e quinze minutos do dia treze de junho de dois mil e dezessete à
1046 Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Artigo Oitavo. A
1047 distribuição das (os) participantes nos Grupos de Trabalho será feita pela Comissão Organizadora,
1048 considerando a ordem de prioridade feita no ato da inscrição e respeitando a paridade dos
1049 Segmentos. Capítulo Quinto. Da escolha das Delegadas (os) para a Segunda Conferência Nacional

1050 de Saúde da Mulher. Artigo Nono. Será estabelecida uma Sub-Comissão Eleitoral, paritária, indicada
1051 pela Comissão Organizadora, a qual orientará o processo de eleição das delegadas (os) para a
1052 Segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Primeiro. Sub-Comissão Eleitoral. Parágrafo
1053 Primeiro. A Sub-Comissão Eleitoral terá a atribuição de instruir o processo de eleição das (os)
1054 delegadas (os) para a Segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Parágrafo Segundo.
1055 Os membros da Sub-Comissão Eleitoral serão indicadas (os) pela Comissão Organizadora da
1056 Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. Parágrafo Terceiro. A Sub-Comissão Eleitoral
1057 indicará local específico para o processo eleitoral de cada Segmento, coordenado por no mínimo um
1058 de seus membros. Parágrafo Quarto. A Sub-Comissão Eleitoral fixará na entrada de cada local
1059 destinado ao processo eleitoral, lista de presença das delegadas (os) credenciadas (os) por
1060 Segmento. Parágrafo Quinto. Conforme orientação da Comissão Organizadora da Primeira
1061 Conferência Estadual de Saúde da Mulher serão eleitas (os) sessenta e quatro delegadas (os) para
1062 a Segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, distribuídos por Segmento, conforme
1063 segue abaixo: Primeiro. Representante de Segmento de Usuários - Trinta e duas delegadas (os);
1064 Segundo. Representante de Segmento de Trabalhadores da Saúde - Dezesesseis delegadas (os);
1065 Terceiro. Representante de Segmento de Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde - Dezesesseis
1066 delegadas (os). Parágrafo Sexto. A distribuição das vagas das delegadas (os) está indicada no
1067 Anexo Primeiro. Parágrafo Sétimo. A eleição das delegadas (os) deverá cumprir o estabelecido no
1068 Artigo Terceiro. Da Resolução nº cinco três oito, do Conselho Nacional de Saúde de contemplar, no
1069 mínimo, Sessenta por cento de delegadas mulheres. Parágrafo Oitavo. Serão eleitas (os) trinta por
1070 cento de suplentes na mesma Plenária de seu Segmento, não necessariamente da mesma entidade,
1071 contemplando a participação do maior número de entidades. Parágrafo Nono. A (o) delegada (o)
1072 eleita (o) que desistir de participar da Segunda Conferência Nacional de Saúde da Mulher que
1073 acontecerá no período de Primeiro a quatro de agosto de dois mil e dezessete em Brasília – DF
1074 deverá oficializar sua desistência à Secretaria Executiva do CES/PR até sete de julho de dois mil e
1075 dezessete para que possa ser acionada (o) sua (seu) suplente. Parágrafo Dez. O descumprimento
1076 do Parágrafo Nono acarretará na obrigação de ressarcimento ao CES/PR das despesas de compra
1077 de passagens por parte da (o) delegada (o) titular e suplente. Os casos excepcionais serão
1078 analisados pela Comissão Organizadora. Capítulo Sexto. Da Plenária Final. Artigo Dez. A Plenária
1079 Final da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher tem como objetivo: Primeiro. Discutir e
1080 aprovar o Relatório Final. Segundo. Homologar as (os) delegadas (os) para a Segunda Conferência
1081 Nacional de Saúde das Mulheres. Terceiro. Apreciar e votar as Moções. Artigo Onze. Participação da
1082 Plenária Final todos os membros da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher. As (os)
1083 delegadas (os) terão direito à voz e a voto. As (os) convidadas (os) e observadoras (es) terão direito
1084 à voz. Parágrafo Primeiro. A Comissão Organizadora designará localizações específicas para as (os)
1085 delegadas (os), convidadas (os) e observadoras (es). Parágrafo Segundo. A Comissão Organizadora
1086 disponibilizará um grupo de apoio para atendimento de pessoas com deficiência. Artigo Doze. Os
1087 trabalhos da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher serão presididos pelo Presidente do
1088 CES/PR. Parágrafo Único. Em caso de eventual ausência, falta, renúncia ou impedimento do
1089 Presidente do CES/PR, a Coordenadora da Comissão Organizadora da Primeira Conferência
1090 Estadual de Saúde da Mulher ou outra pessoa indicada pela Comissão Organizadora assumirá a
1091 presidência da mesma. Artigo Treze. A apreciação e a votação do Relatório Final serão
1092 encaminhadas da seguinte forma: Parágrafo Único. Na Plenária Final serão apreciadas as quarenta
1093 e oito propostas sendo vinte e quatro estaduais e vinte e quatro nacionais. Dentre as vinte e quatro
1094 propostas nacionais serão eleitas por votação doze propostas, as quais serão encaminhadas para a
1095 Segunda Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Artigo Quatorze. As intervenções em
1096 Plenária terão precedência na seguinte ordem: Primeiro. Questão de ordem; Segundo. Questão de
1097 esclarecimento; Terceiro. Questão de encaminhamento. Parágrafo Primeiro. A Questão de Ordem à
1098 Mesa se dará quando, a critério de uma (um) das delegadas (os), não estiver sendo cumprido o
1099 Regimento Interno. Parágrafo Segundo Durante os períodos de votação estará vedado o
1100 levantamento de questões de esclarecimentos, de ordem ou de encaminhamento. Capítulo Sétimo.
1101 Das Moções. Artigo Quinze. Serão apreciadas as Moções encaminhadas digitadas, exclusivamente
1102 pelas (os) delegadas (os), à Secretaria da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher até às
1103 quatorze horas, do dia treze de junho de dois mil e dezessete. Parágrafo Primeiro. Cada Moção
1104 deverá ser assinada por no mínimo dez por cento das (os) delegadas (os) presentes. Parágrafo
1105 Segundo. A Secretaria da Primeira Conferência Estadual de Saúde da Mulher organizará as Moções

1106 recebidas, classificando-as por áreas temáticas, de forma a facilitar o andamento dos trabalhos.
1107 Artigo Dezesseis. A Mesa Coordenadora da Plenária Final efetuará a leitura das Moções. Parágrafo
1108 Primeiro. As Moções que forem de consenso serão consideradas automaticamente aprovadas.
1109 Parágrafo Segundo. As Moções que tiverem destaque serão submetidas à votação. Parágrafo
1110 Terceiro. A critério da Plenária, as Moções que forem destacadas, poderão ser objeto de discussão,
1111 cabendo uma manifestação contrária e uma favorável, por dois minutos para cada parte. Estando a
1112 Plenária esclarecida, a Moção será imediatamente votada. Se a Plenária não estiver esclarecida,
1113 poderá a Mesa abrir para novas intervenções. Parágrafo Quarto. A aprovação das Moções se dará
1114 pela maioria das (os) delegadas (os) presentes na Plenária Final. Capítulo Oitavo. Das Disposições
1115 Finais. Artigo Dezessete. A Comissão Organizadora da Primeira Conferência Estadual de Saúde da
1116 Mulher deverá enviar o Relatório Final do Evento para a Secretaria Executiva do Conselho Estadual
1117 de Saúde do Paraná – CES/PR no prazo de trinta dias, após a realização da mesma. Artigo Dezoito.
1118 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora, cabendo recurso ao Plenário.
1119 Curitiba, vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete. Vou ler agora uma sugestão da Comissão:
1120 Bem, o anexo que foi relatado no Regimento, seria sobre a divisão de sessenta e quatro vagas para
1121 a Conferência Nacional de Saúde da Mulher, que seria uma divisão, vinha sido trabalhada através da
1122 Macro, essa divisão, que seria assim. Da divisão das sessenta e quatro vagas, ficaria assim: CES:
1123 quatro vagas de Usuários, duas vagas de Trabalhador e duas vagas de Prestador ou Gestor,
1124 respeitando a paridade. Macro Leste: doze vagas de Usuários, seis vagas de Trabalhador e seis
1125 vagas de Prestador ou Gestor. Macro Norte: seis vagas de Usuários, três vagas de Trabalhador e
1126 três vagas de Prestador ou Gestor. Macro Noroeste: quatro vagas de Usuários, duas vagas de
1127 Trabalhador e duas vagas de Prestador ou Gestor. Macro Oeste: seis vagas de Usuários, três vagas
1128 de Trabalhador e três vagas de Prestador ou Gestor. Que seriam as sessenta e quatro vagas dos
1129 delegados para representar o Paraná na Etapa Nacional. Bem agora, acredito que agora o
1130 encaminhamento da discussão dos destaques por parte da Mesa, não é? Vamos ter que
1131 encaminhar? Nós anotamos os nomes e a Mesa conduz os destaques.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
1132 **Costa (ACISPAR)** “Eu só gostaria que vocês fossem, como vocês estão com a anotação do
1133 destaque e quais são os nomes, para que já pudesse ir passando e a gente fosse vencendo os
1134 assuntos. Eu acho que a Graciele pode ir nominando e já ir passando os destaques.” **Sra. Graciele**
1135 **(SINDIFAR)** “Destaque no artigo segundo, Olga, Irene e Terezinha. Vocês querem falar as três e
1136 depois já esclarece? Pode ser? As três expõem e esclarecer todas, pode ser assim?” **(F9) Sra. Olga**
1137 **(SINDSAÚDE)** “O artigo é o segundo que fala sobre a primeira Conferência de Saúde da Mulher terá
1138 a seguinte Programação. Quer que eu leia a Programação, Terezinha? Das sete e meia às nove
1139 horas: Credenciamento. oito horas: Abertura. Das oito horas e quinze minutos até às dez horas:
1140 Mesa Redonda e debate. Das dez às doze horas: Trabalhos em Grupos (apreciação e votação das
1141 propostas enviadas pelas Conferências Macrorregionais). Das doze às treze e trinta: Almoço. Das
1142 treze e trinta às quinze horas e trinta minutos: Plenária. Das quinze horas e quarenta minutos até às
1143 dezesseis horas e vinte minutos: Eleição das delegadas (os) para a Segunda Conferência Nacional
1144 de Saúde da Mulher. Das dezesseis e trinta às dezessete horas: Homologação, Encerramento e
1145 *Coffee break*. A minha questão está colocada em relação à organização do temário. Como nós
1146 temos um eixo principal e quatro sub-eixos, a minha proposta que a Mesa de Abertura tenha quinze
1147 minutos, porque entre Mesa de Abertura e Palestra nós temos duas horas. Então, nós diminuiríamos
1148 quinze minutos da Abertura, porque é uma abertura rápida e faríamos em vez de Palestra Magna,
1149 uma Mesa de temas, dando vinte minutos para cada um dos sub-eixos que foram colocados pela
1150 Conferência Estadual. E abriríamos trinta minutos para perguntas do Plenário. Essa proposta ela
1151 vem no sentido de possibilitar que as participantes e os participantes se houver, que tenham a
1152 oportunidade de não só rediscutir o temário, mas também de fazer perguntas às pessoas que vem
1153 falar sobre estes sub-eixos que são do tema do Conferência de Saúde da Mulher. É melhor do que a
1154 gente ficar uma hora e meia ouvindo alguém falar sobre um tema apenas. Seria uma forma de
1155 democratizar a participação e possibilitar um maior contato com as preocupações que são referentes
1156 à Saúde da Mulher.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Contribuição dos três
1157 destaques.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “Um dos destaques que eu ia fazer, esse alongado do tempo e
1158 aí eu gostaria que constasse na Programação que vai ter debate, porque na Plenária, ficou uma
1159 situação delicada quando teve a Palestra e não teve debate aí surgiu polêmica entre a Plenária e a
1160 Mesa. Assim, ou a gente diz não vai ter debate, eu quero discutir isso, porque eu quero que tenha
1161 debate, ou a gente coloca o horário de debate que assim, acho que a gente evita ruídos lá. E apesar

1162 de que concordo com o que a Olga falou.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1163 “Comissão.” **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “Contemplada, retiro.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1164 **(ACISPAR)** “Comissão.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “A Comissão Organizadora, a gente discutiu no
1165 documento até a gente chamou o Maurício lá, a gente tinha uma visão até de fazer como as pessoas
1166 vêm um dia antes, pensamos em fazer a abertura e a Palestra Magna no dia à noite e ficaria com
1167 mais tempo para trabalhar os eixos e Trabalho em Grupo. Daí perante o tempo de licitação, quando
1168 aprovamos a Resolução, eles tinham que em cima do projeto fazer a licitação o espaço. Aí tinha sido
1169 encaminhado como foi aprovado na Resolução em dezembro que a Conferência iria ser um dia só. E
1170 aí, nós discutimos várias vezes na Comissão, os eixos e sub-eixos vai ser discutido nas
1171 Macrorregionais. Então os mesmos eixos que nós iremos discutir, o tema, o temário, na Estadual, ela
1172 vai passar para as Macrorregionais. Serão distribuídos em grupos entendendo que lá, a gente pode
1173 fazer longo debate e a Conferência Estadual, a gente faria a Conferência enxuta como esta
1174 proposta. E aí, deixamos essa hora mais porque o tema, a Conferência ou duas, tem que ter o
1175 tempo para poder falar dos quatro temas, para que oriente melhor a questão do Trabalho de Grupo.
1176 Foi essa a consideração do trabalho da Comissão. Entendemos que nós temos que dar conta, e se
1177 nós abriremos para debate, de manhã, dá para fazer, mas daí não dá para fazer debate nos grupos,
1178 nos sub eixos, porque aí não conseguiremos terminar para que todos voltem em tempo embora.” **Sr.**
1179 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Rita.” **Sra. Rita (HU - Londrina)** “Eu entendo os
1180 dois posicionamentos, eu só acho que se for fazer como se quer fazer a Mesa Redonda, tem que
1181 ficar muito claro para quem for participar que aquela hora não é o debate das propostas, é
1182 esclarecimento de dúvidas e perguntas para as pessoas que vieram fazer sua apresentação e isso
1183 não é o debate. O debate da proposta vai ter um outro momento. É para, tanto a Palestra Magna, se
1184 ela for existir quanto uma Mesa Redonda, o espaço posterior para ser retirado as dúvidas, que foi o
1185 grande questionamento na Plenária dos Conselhos, é porque as pessoas não tiveram a
1186 oportunidade de esclarecer as suas dúvidas com aquela pessoa que veio nos falar sobre o tema
1187 central. Então queria deixar claro isso, se for fazer as duas modalidades, tem que deixar claro ao
1188 abrir o evento, que as perguntas serão pertinentes à explanação do palestrante, e não discutir, tirar
1189 suas propostas dos bolsos, e começar a fazer discussão naquele momento.” **Sr. Marcelo Hagebock**
1190 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Luiz Américo.” **Sr. Luis Américo Delphin (SINDPETRO)** “Só para
1191 ajudar, eu acho que nós podíamos fazer, já tem duas opiniões diferentes, retira ou permanece a
1192 Palestra Magna.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Mas como o pessoal tinha
1193 se inscrito, tem duas propostas, a proposta que veio da Comissão de fazer a Palestra Magna, e a
1194 proposta da Olga, ao invés de fazer a Palestra Magna, fazer Mesas Redondas. Olga, só me lembre,
1195 são quantas Mesas Redondas, por causa do tempo. É uma só?” **Sra. Rita (HU - Londrina)** “É uma
1196 só.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Só para ficar claro, porque ela fez
1197 mudança no tempo também.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “A proposta é que tem uma esa que
1198 contemple os temas que estão contidos nos sub-eixos, dando um tempo de vinte minutos para cada
1199 expositora e trinta minutos debate dentro do tempo já estipulado entre a abertura e palestra, já
1200 originalmente, não se mexe na discussão do Trabalho de Grupo. E o espaço é aberto para as
1201 pessoas falarem. Nós queremos que as pessoas sejam livres para fazer as perguntas. São quatro.
1202 Dá vinte minutos, eu fiz o cálculo. Dá tempo e ainda dá tempo de fazer a Abertura para que as
1203 pessoas que estão lá possam se pronunciar, fazendo perguntas e tudo o mais. O Regimento já
1204 garante de onde vem as propostas e como elas vem até a Conferência Estadual. Então, acho que
1205 não precisa a gente ficar se repetindo, com o que já foi aprovado anteriormente. É só na questão da
1206 horizontalidade, da organização do temário. É esta a proposta.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1207 **(ACISPAR)** “Olha, eu acho que a Comissão pode se pronunciar referente a esta construção que a
1208 Olga está colocando.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Claro que a gente tinha no começo com tudo,
1209 mas tinha uma articulação, então a gente, o encaminhamento é de chamar duas pessoas, dá vinte
1210 minutos para cada pessoa falar, e vinte minutos para as perguntas, aí sorteia as perguntas.
1211 Perguntas não é debate. Pergunta de qualquer dúvida que tiver. Ficou claro? Debate, vinte minutos
1212 para debate.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Só tem então, como a Olga fez
1213 a proposta, como a Olga fez a proposta, vê se contempla. Que a Olga tinha feito a sugestão de Mesa
1214 Redonda para cada eixo, são quatro eixos. A Comissão está sugerindo que sejam duas palestras ao
1215 invés de quatro.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Abertura. O que nós estamos colocando é assim:
1216 Abertura, porque daí os delegados tem prestado atenção, no que vai falar na Abertura anota para
1217 levar o Trabalho de Grupo, porque senão, se for meio período, pois pode considerar isso, Trabalho

1218 de Grupo e ainda levar pessoas para falar no Grupo, nós não vamos ter tempo de construir. Nós
1219 temos que tirar de cada eixo as propostas de cunho nacional e estadual.” **Sr. Marcelo Hagebock**
1220 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Rosalina, não é isso. A proposta da Olga, não é que vai alterar o
1221 tempo. Dentro do tema que tinha Palestra Magna vai sair a Palestra Magna e entrar as Mesas
1222 Redondas.” **Sra. Rita (HU - Londrina)** “É uma Mesa Redonda, com quatro participantes.” **Sr.**
1223 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Só que daí seriam vinte minutos para cada
1224 participante falar. Que daria uma hora e vinte e mais trinta minutos para o debate. Que no total daria
1225 uma hora e cinquenta. Entendeu Rosalina? O que aconteceria? Começaria um pouco mais cedo a
1226 abertura, com um tempo um pouco menor. Diminuiria o tempo de Abertura. Começaria no mesmo
1227 horário mas diminuiria o tempo de Abertura para fazer a Mesa Redonda. Pode ser que talvez, a
1228 gente adequa o tempo da Mesa Redonda para o debate, talvez não vinte minutos. A Comissão junto
1229 com o Pleno poderia estabelecer um tempo para a gente poder terminar até às dez horas. Daí dez
1230 horas começariam os trabalhos de grupo, entendeu Rosalina? Então, ao invés de ter a Palestra
1231 Magna, uma palestra, seriam quatro. Uma Mesa Redonda, com quatro temas, cada expositor faria
1232 sobre um dos temas dos eixos da Conferência, essa foi a proposta da Olga, a gente pode adequar o
1233 tempo. É isso que estou falando.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “A Mesa Redonda seria um trabalho
1234 com pessoas que desse conta, uma pessoa trabalharia dois temas, e a outra dois temas. Porque vai
1235 precisar uma Mesa de quatro.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, então
1236 tem uma proposta. Olga, só para esclarecer ao Pleno. A Rosalina está fazendo a proposta que ao
1237 invés de ser quatro pessoas, com duas pessoas que irão abordar os quatro eixos. Então são
1238 propostas diferentes que teremos que discutir.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Gostaria de explicar o
1239 seguinte, para quem não conhece, existe uma frente feminista no Estado do Paraná e nós temos um
1240 núcleo de organização feminista aqui em Curitiba, com mais de vinte movimentos de mulheres. E
1241 este movimento tem mulheres inclusive que são pesquisadoras sobre sistemas que estão sendo
1242 propostos. Então, nós temos pessoas capazes e competentes para fazer estas discussões e tantas
1243 outras quantas mais quiserem. Neste sentido, a gente quer ajudar, na Conferência de Saúde da
1244 Mulher, colocando essas mulheres, o nome destas mulheres à disposição. Nós temos inclusive
1245 vários nomes. Se quiser colocar, a gente coloca já aqui. São mulheres trabalhadoras, pesquisadoras,
1246 populares, do movimento popular, são promotoras de defesa popular. Uma série de pessoas do
1247 movimento social que tem condições de fazer esta discussão. Então nós temos quatro mulheres
1248 para fazer quatro discussões de temas sim. Aqui de Curitiba sem qualquer tipo de despesa. Muito
1249 obrigada.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Eu queria deixar claro Olga, que qualquer uma de nós, as
1250 mulheres que estão aqui no Conselho Estadual, temos competência muito de falar. Eu sou
1251 Coordenadora da Comissão. Estou no movimento de mulheres há trinta anos, em nenhum momento,
1252 eu tenha desmerecido qualquer pessoa que está dentro do Conselho. Mas o que eu queria colocar,
1253 que é uma Conferência Temática de Saúde da Mulher e que tem vários eixos e que qualquer uma
1254 que nós escolhermos vai dar conta de trabalhar estes dois eixos. Daí não tenho informação
1255 acadêmico, mas se for para trabalhar um eixo desses, eu tenho. Quem que não sabe o que é o
1256 problema de uma mulher que está em situação vulnerável. Eu vivo com essas mulheres, em nenhum
1257 momento eu acho que tenho menos ou mais competência do que qualquer uma Conselheira que
1258 está aqui dentro. Então, a proposta nós colocamos em votação, a proposta da Comissão de
1259 trabalhar os quatro eixos com duas pessoas na Mesa Redonda. E põe a proposta da Olga em
1260 votação que ela quer quatro pessoas que venham falar indicada pelo que ela está colocando, que
1261 seja indicado por eles.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, nós temos a
1262 Palmira inscrita, vamos encerrar as falas, a gente já está com o tempo bombando aí. Acho que todo
1263 mundo já está esclarecido com relação às duas propostas. Depois da fala da Palmira, nós vamos
1264 colocar em votação. Palmira.” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “Eu acho que nós podemos, para estar
1265 resolvendo a questão do nosso Regimento Interno, nós podemos estar colocando que serão
1266 discutidos os quatro eixos, se posterior nós acordarmos na nossa Comissão que seriam somente
1267 duas pessoas que viriam, nós não temos ainda o nome de quem viria ou não, considerando que
1268 capacidade para estar falando sobre qualquer um dos eixos que estão aqui, nós temos. Só que o
1269 papel do Estado e do desenvolvimento sócio econômico, a questão da vulnerabilidade, das políticas
1270 públicas, são todos dentro de um eixo principal, só que cada um deles se reporta a uma realidade.
1271 Então a questão é, a discussão nós podemos dizer que serão debatidos os quatro eixos. Se vai ter
1272 duas ou vai ter quatro, nós discutimos na Comissão. Porque a Comissão tem o papel disso. A
1273 Comissão vai ter o papel disso. Inclusive de ter, porque está dizendo no Regimento que o

1274 palestrante vai ser aprovado por este Pleno. Nós não vamos tirar um nome e aprovar na Comissão.
1275 Vai vir para o Pleno os nomes. Então, a questão é, na Comissão, isso é uma discussão e não há
1276 necessidade de dizer que não tem capacidade, ou capacidade porque ninguém colocou isso aqui.
1277 No meu entendimento, ninguém falou que alguém não tem capacidade. Foi colocado que tem
1278 pessoas que fazem pesquisas dentro destes eixos, só que aí é o papel da Comissão.” **Sr. Marcelo**
1279 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, estão encerradas as inscrições Olga.” **Sra. Olga**
1280 **(SINDSAÚDE)** “Não é inscrição, é que houve um mal entendido. E isso precisa ser desfeito,
1281 Marcelo.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, nós tínhamos a proposta
1282 da Olga que comentou de fazermos a discussão em Mesa Redonda com os quatro eixos,
1283 considerando quatro palestrantes diferentes. A Rosalina sugeriu que nós fizéssemos dois
1284 palestrantes que abordassem os quatro eixos. Ok? A Palmira, trouxe uma situação de, para não se
1285 comprometer de que tem que ter quatro pessoas, ou dois, ou um, que a gente colocasse que seriam
1286 trabalhados os quatro eixos. É isso Palmira? Tá. E a Comissão depois faz a discussão se serão um,
1287 dois, três, quatro, cinco, dez pessoas.” **Sra. Palmira (FESMEPAR)** “Marcelo, eu retiro a minha
1288 proposta.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Pessoal, nós temos duas
1289 propostas, a proposta da Olga de trabalhar com Mesa Redonda nos quatro eixos, a proposta original
1290 já foi vencida não será Palestra Magna, será Mesa Redonda, então vamos colocar as duas
1291 propostas em votação. A proposta da Olga, quatro palestrantes falando sobre os eixos temáticos da
1292 Conferência. E a proposta da Rosalina que serão dois palestrantes. Ok? Esclarecidos?” **Sra. Irene**
1293 **(FESSMUC-PR)** “Questão de ordem. Antes de encaminhar a votação. A gente tem que estar
1294 esclarecido, esta é a questão de ordem e eu não estou esclarecida na condução que para mim, a
1295 gente acabou polemizando num ponto e o outro está passando batido, não quero que depois digam
1296 que foi votado e não foi. Porque são duas situações diferentes. Eu quero que a Mesa antes de
1297 colocar em votação, me esclareça.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Por isso,
1298 eu coloquei as duas situações e perguntei se estavam esclarecidos. Não pus em votação ainda.”
1299 **Sra. Irene (FESSMUC)** “Por isso que eu pedi questão de ordem antes, se eu não peço a questão de
1300 ordem, você põe em votação e eu não entendo. Então vou te dizer qual é o ponto. A questão de abrir
1301 para debate, foi consensuado? Então tá.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Até
1302 porque Mesa Redonda consta como debate, em Mesa Redonda. Pelo menos no meu entendimento
1303 que Mesa Redonda gente sempre tem que ter debate, senão vira palestra. Então. Para votação, são
1304 quatro pessoas na proposta da Olga. Olha pessoal, só para esclarecer para ficar bem redondinho,
1305 para ninguém ter dúvidas e para ajudar a Terezinha que também não está lendo o documento. A
1306 Olga trouxe a proposta de trabalharmos com a Mesa Redonda, quatro palestrante, cada um deles
1307 abordando um eixo temático da Conferência, que são quatro eixos. Tempo de duração, quinze, vinte
1308 minutos, depois a gente apropria isso dentro do tempo que a gente tem. Ok Olga? Após as quatro
1309 Mesas Redondas, um tempo para debate do que foi apresentado, não é discutir proposta. Proposta é
1310 trabalho de grupo. É discutir o que os palestrantes trouxeram nos temas dos eixos temáticos. A
1311 proposta da Conselheira Rosalina ela é que seja feita a Mesa Redonda, com dois palestrantes,
1312 abordando os quatro eixos temáticos. Tempo de duração, também da Palestra de cada um adéqua
1313 de acordo com o tempo de duração. Após as duas Palestras feitas, será também destinado um
1314 tempo para debate dos eixos temáticos apresentados pelos palestrantes. Ok? Estão esclarecidos?
1315 Alguém tem alguma dúvida?” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Eu só queria esclarecer, quando eu fiz a
1316 proposta de trabalhar com duas pessoas, abordando dois temas, para poder sobrar mais tempo para
1317 o debate. Por isso. Porque se você vai deixar quatro pessoas falar, e daí abrir mais tempo, pela
1318 ocorrência do tempo que nós temos.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “O
1319 tempo será proporcional, porque se for com dois palestrantes e mais tempo, ok? Pessoal, o Pleno
1320 está esclarecido? Alguém tem dúvida? Se tem dúvidas erga a mão não fale ao microfone.” **Sra. Olga**
1321 **(SINDSAÚDE)** “A Conselheira Rosalina acabou de dizer que tem dúvida. Quando ela fala, ela
1322 expressou sua dúvida. Ela disse que entendeu que se diminuísse para duas pessoas, teria mais
1323 tempo, e isso não é verdadeiro, talvez ela seja até solidária a proposta de que tenha as quatro
1324 mulheres falando, porque ela entendeu que se diminuísse para duas, aumentaria o tempo, não
1325 aumenta. Ele permanece o mesmo, então a oportunidade de trazer quatro pessoas, falando sobre
1326 cada uma com um tema, com o tempo limitado. O tempo é o mesmo.” **Sr. Marcelo Hagebock**
1327 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “O Pleno está esclarecido? Já expliquei as duas propostas. Se a gente
1328 for ficar discutindo se A é A e B é B, a gente não vai avançar. Já são duas horas e vinte e cinco
1329 minutos e a gente não terminou ainda, o tempo é o mesmo tempo que está na tela, uma hora e meia

1330 para tudo, se for quatro, se for dez palestrantes, se for duzentos palestrantes o tempo é o mesmo,
1331 não vai mudar. Então a gente não vai fazer alteração de tempo, só estamos discutindo a metodologia
1332 é uma, e a Rosalina explicou outra metodologia. O tempo não altera. Então, alguém não está
1333 esclarecido? Então estamos em regime de votação agora, pelas duas propostas. Em primeiro lugar a
1334 proposta da Olga que fez a primeira alteração e em segundo lugar a proposta da Conselheira
1335 Rosalina. Em regime de votação, os favoráveis a proposta da Olga, que seja feita quatro
1336 palestrantes, trabalhando nos eixos temáticos, levantem os crachás. Onze votos favoráveis a
1337 proposta da Olga. A proposta da Rosalina, os favoráveis levantem os crachás. Dezenove votos
1338 favoráveis a proposta da Conselheira Rosalina. Contrários? Abstenções? Uma abstenção. Aprovada
1339 a proposta da Conselheira Rosalina, de dois palestrantes trabalhando os quatro eixos. Tem mais
1340 algum destaque?” **(F10) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Quem que fez destaque
1341 neste?” **Sra. Graciele (SINDIFAR)** “Destaque da Irene no artigo nono. Sobre o processo eleitoral. É
1342 o parágrafo quarto.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “No parágrafo quarto, a sub Comissão eleitoral. Que eu
1343 fiquei numa dúvida. A Comissão de Organização que vai indicar a sub Comissão que vai funcionar
1344 em cada Macro? Haja indicação, hein? Era essa a minha dúvida. Na verdade não era nem uma
1345 proposta de mudança e nem nada. Só queria entender e visualizar. Nós somos em cinco Macros,
1346 quatro Macros? Quatro Macros e a Comissão vai indicar uma sub Comissão, não tem número de
1347 pessoas nada, vai ficar por conta da Comissão.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “No documento
1348 primeiro, que nós aprovamos, a Comissão que vai eleger os delegados é escolhido na organização
1349 da Macrorregional. Aqui nós estamos falando da etapa estadual, é o Regimento Interno. Então, se
1350 tem lá a Regional, porque as Comissões, nós já não vamos estar mesmo. Nós estaremos cada um
1351 em sua Regional. Quando nós aprovamos o Regulamento da Macros estava lá, no Regulamento da
1352 Macro, a escolha da Comissão que vai fazer o processo eleitoral. É na organização da Regional.” **Sr.**
1353 **Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Foi esclarecido Irene?” **Sra. Irene (FESSMUC)**
1354 “Agora que eu entendi, mas continuo buscando na escrita o entendimento da explicação. Eu entendi.
1355 A ideia é que no dia, assim, problematizando. Nós estamos hoje com a Plenária, vai se reunir ali a
1356 “Macro X”, ali a “Macro Y” e aqui a “Macro H”. E dentro desta divisão vamos ter uma sub divisão por
1357 Segmento. Eu estou pensando na capacidade de espaço da divisão para tirar os delegados. Isso, se
1358 não vai dar confusão na hora. É isso que eu estou aqui processando. Porque isso é diferente de tudo
1359 o que a gente já fez. Porque quando a gente fez as outras, a gente dividia por Segmento e o
1360 Segmento por Sub-segmento. Agora estamos dividindo por Macro, a Macro vai dividir o Segmento e
1361 o Sub-segmento ainda. Qual é o espaço físico disso?” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Só um
1362 esclarecimento, nós pegamos o documento orientador, como que foi trabalhado, na Plenária de
1363 Saúde dos Trabalhadores. É neste documento que estamos trabalhando. É o processo de Regional,
1364 nós concordamos, nós não fizemos mudança. Pouca coisa de mudança. É um documento
1365 orientador, que foi trabalhado por vocês, que trabalhou o Regimento da Conferência do Trabalhador.
1366 Entendemos, nesta Mesa teve discussão, que nós vamos fazer o processo organizatório das
1367 Regionais e vai criar o documento ordenador e essa Comissão é montado lá por paridade para fazer
1368 a escolha dos delegados, mas é um documento posterior que a gente vai trabalhar com as
1369 Regionais.” **Sra. Márcia (PASTORAL DA SAÚDE)** “Irene, o que eu entendi ali, a Sub-Comissão
1370 Eleitoral fixará na entrada de cada local destinado ao processo eleitoral lista de presença dos
1371 delegados (as) credenciados (as) por Segmento. Pelo que está ali, não vai ser separado por Macro,
1372 será separado Segmento Usuário. Não é isso que está dizendo ali Comissão Organizadora? É isso.
1373 Não está claro que é por Macro, é só por Segmento. Não, não está confuso. Na hora que a D.
1374 Rosalina foi explicar é que ela quis dizer que na Macro já será tirado os delegados que vem pra cá.
1375 Os que vão para a Nacional, serão separados por Segmento. Está ali, olha, bem claro. Concorda D.
1376 Rosalina?” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Este documento está no Regulamento que a gente acabou
1377 de aprovar. O Regulamento das Macros, como seria a escolha dos delegados lá. Aqui agora,
1378 estamos trabalhando o Regimento Interno da Conferência como um todo. Aí a Comissão Eleitoral é
1379 indicada pela Comissão mesmo, porque é a Comissão Eleitoral do Processo Eleitoral. Entendeu? O
1380 que eu entendi da pergunta dela foi isso.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “Ok. Eu só queria visualizar de
1381 como isso iria acontecer. Me lembrar da Saúde do Trabalhador ok.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
1382 **Costa (ACISPAR)** “Próximo Graciele?” **Sra. Graciele (SINDIFAR)** “É a Irene no parágrafo sete.”
1383 **Sra. Irene (FESSMUC)** “Eu vou pedir um esclarecimento também. De novo. Porque da forma como
1384 está aqui, ela deixou obrigatoriamente sessenta por cento de mulheres e quarenta por cento de
1385 homens. Pelo que estou lendo e eu não estou com a Nacional aqui agora, se não faltou a palavra,

1386 mínimo. Porque daí é diferente, porque se não tiver no mínimo. Ok. Obrigada” **Sr. Marcelo**
1387 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “O pessoal já trouxe que na Nacional é no mínimo sessenta
1388 por cento, faremos a adequação aqui e já corrige para no mínimo sessenta por cento, vencemos?
1389 Próximo?” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Próximo Graciele?” **Sra. Graciele**
1390 **(SINDIFAR)** “É a Irene de novo, no parágrafo décimo.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “O parágrafo dez é
1391 consequência do que eu tinha chamado a atenção, porque ele fala que se não fosse cumprido aquilo
1392 lá, não seria. Porque aqui, o parágrafo dez diz assim, desculpa Terezinha: o descumprimento do
1393 artigo nono, ah está certo então. Ok.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Próximo
1394 Graciele?” **Sra. Graciele (SINDIFAR)** “É a Irene no artigo quinze.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “Ah, ok.
1395 Das Moções. Achei aqui. Serão apreciadas as Moções encaminhadas, de novo a chata da Irene,
1396 digitalizadas, eu acho que se a gente, colocar este item, nós vamos ter que disponibilizar o
1397 equipamento. Eu entendo que será disponibilizado.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1398 “Está escrito digitadas e não digitalizadas.” **Sra. Irene (FESSMUC)** “Ai, mas que seja digitada, as
1399 pessoas terão acesso a computador para digitar lá? Porque a gente pode ter que tenha Moção que a
1400 gente resolva fazer na hora, e aí? Senão puder ser manuscrito? Então isso me preocupa na questão
1401 de você dar a infraestrutura. E eu entendo que muitas vezes fazem umas letrinhas parecidas com a
1402 minha que ninguém entende, mas eu me preocupo com a questão de você exigir uma coisa que
1403 você não dá condição das pessoas fazerem.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Irene,
1404 foi bom você lembrar esta questão. Lembra, na Conferência Estadual, como isso estava no
1405 Regulamento, de que tinha ser, digitada, nós deixamos na antesala lá, várias mesas com
1406 computador para serem digitados e impressos na hora. Tem que ter. Isso, tem que fazer na infra.”
1407 **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Próximo item, Graciele.” **Sra. Graciele**
1408 **(SINDIFAR)** “É o artigo dezesseis, parágrafo terceiro, a Terezinha.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
1409 **Costa (ACISPAR)** “Por favor, leiam para a Terezinha, onde ela fez destaque para ela relembrar.”
1410 **Sra. Graciele (SINDIFAR)** “É o parágrafo terceiro, eu vou ler. A critério da Plenária as Moções que
1411 forem destacadas poderão ser objeto de discussão, cabendo uma manifestação favorável e uma
1412 contrária por dois minutos para cada parte. Estando a Plenária esclarecida, a Moção será
1413 imediatamente votada. Se a Plenária não estiver esclarecida, poderá a Mesa abrir para novas
1414 intervenções.” **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “Seria só uma inversão, primeiro o destaque de contrário
1415 e depois o destaque favorável. Porque para a pessoa fazer o destaque dizendo, ela tem que saber
1416 porque a pessoa está contra.” **Sra. Graciele (SINDIFAR)** “E acabou, não... a Terezinha é da última,
1417 de omissão.” **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “As omissões. São duas questões que eu não sei onde
1418 ele entra. Comissão Organizadora disponibilizará um número mínimo de grupo de apoio para pessoa
1419 com deficiência. Esse seria um item, porque está falhando bastante. E daí lá, a gente fica meio
1420 perdida, dizer assim a entidade que mande, a gente não tem gente disponível para isso. A gente
1421 precisa ter um grupo mínimo para estas pessoas. Um grupo de apoio. A outra é assim, eu até tinha
1422 falado do Regulamento e me disse que estava no Regimento, mas também ficou omissa, nas outras
1423 Conferências, o Conselho Estadual, era nata. A gente tinha obrigatoriedade de participar de uma
1424 Macro ou de uma Municipal para homologar a participação e ele, está omissa, lá na questão primeira
1425 que está falando dos delegados, eu até esperei para ver se tinha algum ponto, mas não tem. Então
1426 não tem a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes do CES que sempre teve a
1427 participação nata, porém que eu possa estar participando da Conferência Estadual eu tenho que
1428 estar presente como participante da Macro. E ela está omissa em relação a isso.” **Sra. Carminha**
1429 **(SESA)** “Nisso você está correta Terezinha e esse assunto, esse tema ele está presente no
1430 Regulamento da Conferência Estadual, que diz que para o Conselheiro Estadual de Saúde, deve
1431 participar de uma Conferência Macrorregional. Mas a gente vai ver isso na próxima reunião, porque
1432 não deu tempo da Comissão discutir. Não. Ele é do Regulamento da Conferência Estadual.” **Sra.**
1433 **Terezinha Lima (IBDA)** “Mas este aqui não é o Regimento da Estadual?” **Sra. Carminha (SESA)**
1434 “Este aqui que a gente está vendo agora é o Regimento Interno da Conferência. O que nós vimos
1435 pela manhã é o Regulamento da Macro. E o que ainda falta ver o Regulamento da Estadual.” **Sra.**
1436 **Terezinha Lima (IBDA)** “Ah tá, então estará contemplada no Regulamento da Estadual? Ok.
1437 Entendi.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Isso. Ok? Vencido, mais um ponto.”
1438 **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Acho que não tem problema nenhum a sugestão da Terezinha incluir o
1439 Regimento Interno mas a gente trará ele lá no Regulamento.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1440 **(CREF9/Paraná)** “Mas aí tem que incluir na Estadual, porque se incluir na Macro.” **Sra. Rosalina**
1441 **(ASSEMPA)** “Este Regimento Interno aqui é da Estadual, na Macro os delegados, Conselheiros não

1442 vai disputar vaga na Macro, ele tem que participar e assinar a lista.” **Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “Ah
1443 isso eu entendi, mas só a observação do grupo de apoio para pessoas com deficiência.” **Sra.**
1444 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Assim, o que a Terezinha está colocando é correto, tem
1445 que constar no Estadual, mas tem que constar, no Regulamento da Macro que para que ele vá para
1446 a Estadual, ele tem que participar da Macro. Esclarecido? Ok. Vamos fazer a aprovação deste
1447 Regimento no teor dele diante de todos os destaques que foram compostos. Vamos fazer a
1448 aprovação do documento finalizado. Os favoráveis por favor levantem seus crachás.” **Sr. Marcelo**
1449 **Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Vinte e oito votos favoráveis à aprovação. Contrários?
1450 Abstenções? Nenhuma. Aprovado o Regimento.” **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** “Só um
1451 encaminhamento da Comissão, que este documento seja encaminhado para as Regionais e
1452 Conselhos Municipais, rápido por causa do tempo e também solicitando que na reunião de março, a
1453 participação dos Assessores das Regionais para a gente fazer a Programação tudo certinho para
1454 fazer o trabalho lá. E incluir, se possível, trazer os Coordenadores de Plenária para eles assumirem
1455 seus papéis.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Esclarecendo a Comissão fez isso por
1456 escrito, mandando para a Mesa Diretora, para que fosse providenciado, emitido os ofícios etc.” **Sra.**
1457 **Rosalina (ASSEMPA)** “Tudo bem, mas já fica registrado na Ata da reunião de hoje.” **Sra. Zuleide**
1458 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Gostaria de falar com o Pleno o seguinte, nós temos os seguintes
1459 pontos, nós ainda temos o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas Terceiro Quadrimestre
1460 de dois mil e dezesseis, VIGIASUS e acompanhamento dois projetos da SESA. Nós temos
1461 deliberação da Mesa Diretora e nós temos todas as Comissões que vão precisar de aprovações e
1462 deliberações neste Pleno. Gostaria de lembrá-los que são: temos quinze minutos para fazer tudo
1463 isso. Nós temos que cumprir e fazer o intervalo de dez minutos. E a próxima reunião começaria às
1464 quinze horas. Então, estou trazendo para este Pleno que a gente a próxima reunião que é a
1465 extraordinária iniciasse quinze trinta, não sei se conseguiríamos dar conta. Aqui estava previsto uma
1466 hora. Apesar do Relatório passou em todas as Comissões.” **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “Questão de
1467 ordem, eu acho que a informação é importante. O Relatório Quadrimestral acho que todos se
1468 lembram aqui, ele não precisa de aprovação. Ele é uma apresentação. O que nós precisamos de
1469 aprovação é o Relatório Anual de Gestão o RAG, que está pautado provavelmente, para a próxima
1470 em março. Então, ele já foi apresentado nas Comissões, é óbvio que tem apontamentos feitos pelas
1471 Comissões em relação ao Relatório e eu acho que para a gente agilizar o tempo, a gente poderia
1472 recolher essas questões apontadas nas Comissões, isso virar mesmo para a SESA e a gente
1473 considerar como apresentado já pelas Comissões. E um lembrete, a gente acho que para a reunião
1474 de março, a gente tomar muito cuidado, porque esse sim é o Relatório Anual de Gestão, a gente
1475 precisa ter tempo, para não acontecer isso. A minha sugestão.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1476 **(ACISPAR)** “O Pleno foi esclarecido sobre isso?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “O Relatório
1477 Quadrimestral, os três que a gente discute durante o ano, eles vêm para o Conselho não é para
1478 legitimação do que foi apresentado. Mas sim, para estudo, apreciação e proposituras que venham a
1479 facilitar e dar mais transparência na prestação de contas no Estado. É isso que está na Lei
1480 Complementar número cento e quarenta e um. Neste sentido a gente delibera sobre a melhoria da
1481 forma de apresentação das contas do Estado. Então, o Relatório Quadrimestral serve para que o
1482 Conselho faça estas proposituras para que ele seja melhorado. Neste sentido houve discussão sim,
1483 na Comissão de Orçamento, na Comissão de Saúde do Trabalhador, duas das quais eu participo,
1484 alguns a gente fez questionamentos, algumas propostas para melhoria da apresentação destes
1485 Relatórios. Então, se a gente não vai fazer a discussão aqui, eu acho que não faz sentido você
1486 apresentar o Relatório. A Comissão não delibera, a Comissão discute, debate, tira dúvidas e traz
1487 para o Pleno questões que são de deliberação. É isso que eu entendo e o que está no Regimento
1488 Interno do Conselho. Então nós temos que discutir sim o Relatório para reafirmar ou não o que foi
1489 discutido nas Comissões. Então a minha proposta é que a gente faça a discussão do Relatório.” **Sra.**
1490 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Olha, sugestão Hermes.” **Sr. Hermes (HU Maringá)** “Que
1491 cada Comissão leia o relato do que foi discutido em cada Comissão ontem, só esta parte, não
1492 abrindo para discussão, porque a princípio isso já foi discutido nas outras.” **Sra. Zuleide Bezerra**
1493 **Dalla Costa (ACISPAR)** “Eu entendo o seguinte, ouvindo e conversando aqui com a Mesa, pegaria
1494 toda essa memória e para a próxima reunião, porque vai estar prejudicado de qualquer forma aqui.
1495 Nós não vamos conseguir em tempo hábil os demais itens que nós ainda temos que vencer e
1496 deliberar. Tem assuntos, pelo menos teve Comissão que disse que tem que sair deliberação deste
1497 Pleno. Então que resta o Relatório Quadrimestral já passou pelas Comissões, na próxima reunião,

1498 na reunião de março, ele seja novamente pautado, as Comissões tragam suas memórias, e aí se faz
1499 os esclarecimentos, passa a apresentação e aí o debate, acho que pode remeter esta pauta para o
1500 próximo mês, para ter realmente esta construção.” **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** “Perfeito, perfeito.”
1501 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Pode ser ou o Pleno acataria se colocarmos para a
1502 próxima?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Tenho dúvidas, Mesa. Tenho dúvidas, com relação ao prazo.
1503 Porque em março tem que ser apresentado o Relatório Anual de Gestão, que é o acumulado dos
1504 três relatórios que nós discutimos e se não discutirmos hoje o quadrimestral nós teremos que discutir
1505 junto com o Relatório Anual de Gestão. É isso que vocês estão encaminhando?” **Sra. Zuleide**
1506 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Sim, porque o Relatório Anual de Gestão, ele obrigatoriamente ele
1507 tem que ser aprovado em março, ele tem que ter aprovação, discussão e aprovação. O Relatório
1508 Quadrimestral nós não temos que ter aprovação do Pleno, discussão. Então vamos remeter as
1509 finalizações das discussões para reunião de março.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Só que, tem
1510 sugestão de melhoria na apresentação deste RAG, com as discussões que nós fizemos. A memória
1511 está feita.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Vocês fizeram isso, nas memórias da
1512 Comissão, então acho que as memórias tem que ser remetidas, para a SESA já tomar posse disso.
1513 A Secretaria Executiva pega as memórias e demanda para a Gestão e a Gestão já acatar e
1514 principalmente vocês discutiram, as Comissões não discutiram sozinhas, a construção foi junto com
1515 a SESA. Certo? Então acho que é demandar estas memórias isso ser já constar no RAG.” **Sra. Olga**
1516 **(SINDSAÚDE)** “Se é para ser incorporado, melhorado o RAG tem acordo. Este encaminhamento
1517 tem acordo.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães (CREF9/Paraná)** “Está registrado encaminhamento
1518 desta maneira proposta pela Presidente e a gente esclarece na próxima reunião. Pessoal, vamos só
1519 tomar tento do horário, porque às quinze horas temos que dar início ao processo eleitoral e ainda
1520 temos que fazer o intervalo de dez minutos.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Tem
1521 alguma deliberação de Comissão que tenha que passar agora porque tem passar agora. Porque às
1522 quinze horas começa o processo da Extraordinária e nós não podemos mexer no horário porque é
1523 processo eleitoral. Deliberação.” **Sr. Manoel (SINDINAPI)** “eu sou Coordenador da Comissão de
1524 Acesso ao SUS, eu nem vou ler tudo porque o Relatório Quadrimestral já foi remetido, mas tenho
1525 duas propostas que tenho que colocar. Nós recebemos do Conselho Municipal de Saúde da Lapa
1526 sobre uma dificuldade com o hospital daquela região, aí nós aprovamos para a gente envie um
1527 convite para que um dos membros do Conselho venha na nossa Comissão para esclarecer, porque
1528 ontem estive os prestadores e justificaram o porque da denúncia. Agora nós estamos pedindo para
1529 que o Conselho venha, na próxima, na próxima não, na reunião de abril para que possa esclarecer
1530 também. Agora a outra quem nos pediu e essa vai direto para o Gestor é sobre o Hospital Oswaldo
1531 Cruz de Curitiba, ficou acordado que será levado ao Pleno do Conselho para que a Diretoria da
1532 SESA esclareça o que está acontecendo com o Hospital Oswaldo Cruz aqui de Curitiba. Pessoal
1533 quer saber como está ocorrendo estas coisas. Eles pediram e eu a minha obrigação é trazer para o
1534 Plenário. A SESA está aqui para poder esclarecer o que está acontecendo neste Hospital aqui em
1535 Curitiba. Não vou fazer mais nada a não ser estas duas que eu coloquei. Tá bom? Se puder o
1536 próprio Sezifredo pode esclarecer rapidinho isso para nós.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1537 **(ACISPAR)** “Próxima Comissão. Acesso?” **(F11) Sra. Terezinha Lima (IBDA)** “Manoel, você
1538 esqueceu de uma outra que seria a montagem de uma subcomissão para discutir a Diretriz Três.
1539 Inclusive a proposta veio da SESA também, para discutir a Diretriz da Pessoa com Deficiência.” **Sr.**
1540 **Manoel (SINDINAPI)** “De fato eu não esqueci, mas como pediram para agilizar, tinha até escrito
1541 aqui, na Diretriz Cinco, que é criar uma subcomissão para acompanhar. Então, até não esqueci, iria
1542 deixar para acontecer na outra reunião por causa deste motivo. Mas podemos criar a subcomissão
1543 na própria Comissão, na próxima podemos iniciar esta subcomissão.” **Sr. Marcelo Hagebock**
1544 **Guimarães (CREF9/Paraná)** “Subcomissão da Comissão não precisa passar pelo Pleno.” **Sr.**
1545 **Manoel (SINDINAPI)** “Então a gente pode fazer lá viu Terezinha.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1546 **(ACISPAR)** “Próximo que precisa de deliberação.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Coordenadora da
1547 CISTT e da Comissão de Recursos Humanos. Sobre o Ciclo de Debates em Saúde do Trabalhador
1548 para dois mil e dezessete. Nós fizemos a discussão na Comissão e precisa de deliberação deste
1549 Pleno.” **Sr. Nilson (SINDIFAR)** “O que precisa? Data? Local?” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “Você não
1550 entendeu? Você perguntou se tinha ponto para deliberação. Eu estou dizendo que tem, é sobre o
1551 Ciclo de Debates. Agora o próximo passo é a Mesa dizer então por favor fale sobre o Ciclo de
1552 Debates. Então falarei. O Ciclo de Debates foi proposto que será realizado no território e nas cidades
1553 sedes de cada CEREST. Duração de um dia, sempre no sábado para possibilitar igualdade de

1554 oportunidade para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Com público-alvo de aproximadamente
1555 cento e vinte pessoas e na região de Curitiba, com a aproximadamente duzentas pessoas. O início
1556 seria no dia oito de abril em Maringá, a primeira. E a última em Curitiba no dia primeiro de julho de
1557 dois mil e dezessete. Foram contemplados temas como Previdência, Controle Social, Saúde Mental
1558 e a Ameaças aos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras que tem repercussão na Saúde. Foi
1559 eleita uma Comissão para detalhar esta proposta dos eventos, composta pelo Lúcio do Centro
1560 Estadual de Saúde do Trabalhador, Irene da FESSMUC, o Zanetti do SINDIPETRO, a Olga do
1561 SINDSAÚDE e o Jonas da CUT. Qual a dúvida Mesa? É para deliberação. Se está deliberado, nós
1562 damos prosseguimento ao processo de organização.” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1563 **(CREF9/Paraná)** “Alguém tem algum questionamento a fazer sobre a proposta da Comissão?” **Sra.**
1564 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Então colocamos em aprovação. A proposta, os
1565 favoráveis levantem seus crachás. Mais alguma Comissão?” **Sra. Terezinha Lima (IBDVA)** “Nós da
1566 Comissão Organizadora da Conferência Temática de Saúde da Mulher, pede já para incluir um ponto
1567 de pauta na reunião de março para trabalharmos e aprovar o Regulamento Interno e o Projeto da
1568 Conferência.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** “Então Comissões ok. Nós temos
1569 deliberações da Mesa Diretora, uma. Agora nós vamos para o que precisa ser deliberado tá? Nós
1570 vamos para as informações, o que precisa ser deliberado e é obrigatório a deliberação. E não
1571 esclarecimento de pontos. Então, nós temos algumas, que veio para a Mesa da última reunião, foi
1572 falado a respeito do Allan que era o representante da Plenária, qual era a condição dele, se era
1573 Trabalhador, se era Usuário, veio também um documento com referência à Palmira, qual era o
1574 Segmento de representatividade dela. E veio também, um documento com referência à Érika. Então
1575 tivemos três documentações e fomos fazer as diligências, então a Mesa Diretora, junto com a
1576 Secretaria Executiva foi fazer as diligências. Com relação ao Allan, foi falado na última reunião, com
1577 relação ao Allan, veio até uma documentação do próprio do próprio Conselho Municipal de Sarandi,
1578 dizendo qual era o Segmento dele, que era o Segmento Usuário e que ele não é Trabalhador, ele é
1579 da área privada. Não é funcionário público. Eu só gostaria que o Maurício pegasse os documentos,
1580 se não trouxe, pega pela memória. Já esclarece o do Allan, que eu já pego o da Palmira.” **Sr.**
1581 **Maurício (Secretaria Executiva)** “Esclarecendo, pelo que foi apurado e eu posso até trazer a
1582 documentação que comprova o envio dessa documentação para a próxima reunião. O Secretário
1583 Executivo do Conselho Municipal de Sarandi encaminhou toda a documentação e pelo que foi
1584 avaliado pela Mesa Diretora não houve nenhum impedimento, impeditivo da atual condição dele
1585 enquanto Coordenador Estadual de Plenária. Eu posso encaminhar toda esta documentação a partir
1586 da semana que vem, não, na próxima reunião eu trago. Ok?” **Sr. Marcelo Hagebock Guimarães**
1587 **(CREF9/Paraná)** “Olga pediu a palavra.” **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** “sim, eu pedi pelo seguinte, a
1588 gente tem na oito mil cento e quarenta e dois isso muito claro. E tem na Resolução quatro cinco três
1589 do Conselho Nacional também muito claro. Trabalhador da Saúde não pode ocupar vaga de Usuário.
1590 Não pode ocupar. Se a gente detecta que existe essa vaga de Usuário, não importa, eu posso ser
1591 autônoma, eu posso ser uma enfermeira que trata de unha encravada lá em Salto do Lontra, eu sou
1592 profissional de Saúde. Então, como profissional de Saúde não posso usar vaga de Usuário. Se a
1593 gente detecta tem que ser corrigido. E isso foi detectado, o Allan é dentista, tem Conselho Regional
1594 de Odontologia, tem clínica, inclusive vocês tiveram acesso ao cartão dele. Em qualquer página está
1595 lá, Telelista, está lá o Dr. Allan para atender no seu consultório. Ele é Trabalhador de Saúde. Não
1596 importa qual o vínculo que ele tenha, ou se ele não tenha vínculo. Ele foi eleito como Usuário, mas
1597 ele não é Usuário. É essa a questão e ponto final.” **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1598 “Como nós gostaríamos que estivessem todos os documentos que nos chegaram dos três e eu sei
1599 que aqui estivessem os documentos para inclusive ler para o Pleno e assim poder fazer juízo de
1600 valor, nós vamos fazer o seguinte enquanto Mesa, como não podemos infringir o horário eleitoral da
1601 próxima reunião, da Extraordinária, então, esses assuntos ficam remetidos para a próxima reunião,
1602 as deliberações da Mesa Diretora, fica remetido para a próxima reunião. Ok? Para que não haja
1603 prejuízo da Reunião Extraordinária. E isso não venha a ocorrer nenhuma sanção a esta Mesa
1604 Diretora. Então, damos como encerrada esta reunião. Intervalo de dez minutos para início da
1605 Extraordinária.” O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do
1606 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta
1607 reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).